

**DOCUMENTO COMPLEMENTAR AO REGULAMENTO TARIFÁRIO DO SERVIÇO DE GESTÃO DE
RESÍDUOS URBANOS**

N.º 1/2018

O regulamento tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos (doravante também designado Regulamento Tarifário ou RTR), foi aprovado pela Deliberação n.º 928/2014 e publicado no Diário da República, 2.ª série, de 15 de abril. Posteriormente de forma a detalhar e operacionalizar as suas regras e conforme previsto no artigo 99.º do RTR, foi aprovado um documento complementar estabelecendo o conteúdo das contas reguladas previsionais (Regulamento n.º 817/2016, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 18 de agosto de 2016).

Considerando a experiência entretanto adquirida pela ERSAR na implementação do modelo de regulação para as entidades gestoras concessionárias de serviços de gestão de resíduos urbanos no primeiro período regulatório (2016-2018), entendeu-se necessário efetuar um conjunto de ajustamentos ao Regulamento Tarifário e respetivos documentos complementares, tendo em vista a sua simplificação, flexibilização e clarificação.

Assim, o Regulamento n.º 52/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 23 de janeiro de 2018, reviu e republicou o Regulamento Tarifário, introduzindo alterações ao modelo de determinação dos proveitos permitidos que exigem a revisão e adaptação também do modelo de reporte de contas previsionais.

Este novo documento complementar vem estabelecer as contas previsionais para efeitos regulatórios, dirigidas a todas as entidades gestoras de sistemas de titularidade estatal e municipal que prestam o serviço de gestão de resíduos urbanos a entidades gestoras em Portugal continental, e especificar algumas regras regulatórias necessárias à preparação da informação a reportar, no âmbito do Regulamento Tarifário.

O projeto de documento complementar foi submetido a consulta pública e a audição do Conselho Tarifário nos termos do artigo 12.º dos Estatutos da ERSAR, aprovados pela Lei n.º 10/2014, de 6 de março, tendo sido revisto à luz dos comentários apresentados nesta sede, conforme resulta do relatório de análise publicado no sítio da Internet da ERSAR.

Tendo presente que a publicação do presente documento complementar é condição necessária para que as entidades gestoras destinatárias possam cumprir a respetiva obrigação de submissão das contas reguladas previsionais, sendo desejável, atento o volume de informação requerida, que estas possam dispor do modelo de reporte (anexo ao DC1) com alguma antecedência e face à impossibilidade de realizar uma reunião do Conselho de Administração da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, o seu presidente determinou, em 26 de março de 2018, aprovar o documento complementar, ao abrigo do n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento Tarifário, assim como do artigo 12.º e da alínea b) do n.º 1 do artigo 24.º dos Estatutos da ERSAR, a ratificar na reunião seguinte do Conselho de Administração.

CONTAS PREVISIONAIS PARA EFEITOS REGULATÓRIOS	4
Capítulo I – Disposições gerais.....	4
Artigo 1.º Objeto	4
Artigo 2.º Âmbito	4
Artigo 3.º Siglas e definições	4
Capítulo II – Modelo de reporte de contas reguladas previsionais.....	4
Artigo 4.º Conteúdo e modelo das contas reguladas previsionais.....	4
Artigo 5.º Responsabilidade	5
Artigo 6.º Classificação por atividades e separação contabilística.....	5
Artigo 7.º Classificação dos custos associados à estrutura.....	7
Artigo 8.º Base de ativos regulados	8
Artigo 9.º Depreciações / Amortizações	10
Artigo 10.º Custos de exploração	11
Artigo 11.º Atividades complementares	12
Artigo 12.º Repercussão dos encargos com a taxa de gestão de resíduos	12
Artigo 13.º Arredondamentos	12
Artigo 14.º Revogação	12
Artigo 15.º Prorrogação do prazo para submissão das contas previsionais para o período de 2019 a 2021	12
Artigo 16.º Entrada em vigor	13
Anexo.....	14
Modelo de contas reguladas previsionais.....	14

CONTAS PREVISIONAIS PARA EFEITOS REGULATÓRIOS

Capítulo I

Disposições gerais

Artigo 1.º

Objeto

1 – O presente documento complementar, doravante designado DC1, estabelece o conteúdo das contas previsionais para efeitos regulatórios, com especificação de regras regulatórias gerais constantes do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, alterado e republicado pelo Regulamento n.º 52/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 23 de janeiro de 2018, doravante designado RTR, necessárias ao reporte de informação periódica à ERSAR nos termos do artigo 86.º do RTR.

2 – A informação reportada nos termos do presente DC1 destina-se a permitir a definição adequada dos proveitos permitidos para cada período regulatório, nos termos previstos no RTR.

Artigo 2.º

Âmbito

O presente DC1 é aplicável a todas as entidades gestoras de sistemas de titularidade estatal e municipal responsáveis pela prestação do serviço de resíduos urbanos a entidades gestoras e às quais seja aplicável o RTR, com as especificidades necessárias a cada modelo de gestão.

Artigo 3.º

Siglas e definições

As siglas e definições utilizadas neste DC1 são as indicadas no RTR.

Capítulo II

Modelo de reporte de contas reguladas previsionais

Artigo 4.º

Conteúdo e modelo das contas reguladas previsionais

1 – Para efeitos do disposto no artigo 86.º do RTR, deve a entidade gestora remeter a informação previsional relativa às atividades reguladas nos termos apresentados no Anexo ao presente documento, usando para o efeito um ficheiro em suporte digital disponibilizado pela ERSAR.

2 – O ficheiro em suporte digital referido no n.º 1 pode incluir fórmulas indicativas de cálculos auxiliares dos proveitos permitidos, as quais podem ser sujeitas a correções com o objetivo de assegurar a sua plena funcionalidade e adequação às normas do RTR e presente DC1, não implicando, por esse motivo, a prorrogação do prazo para o preenchimento do ficheiro pelas entidades gestoras.

Artigo 5.º **Responsabilidade**

A responsabilidade pela preparação das contas reguladas previsionais para efeitos de regulação, nos termos do n.º 1 do artigo anterior do presente documento, assim como pela sua divulgação pertence às entidades gestoras.

Artigo 6.º **Classificação por atividades e separação contabilística**

1 – A informação a reportar para efeitos de determinação dos proveitos permitidos deve ser desagregada pelas atividades do serviço de gestão de resíduos urbanos e fases da cadeia de valor, de acordo com a seguinte descrição:

a) Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada

i. Transferência - Custos associados à fase de transferência de resíduos, nomeadamente com a operação da estação de transferência e das viaturas de transporte de resíduos, entre instalações da entidade gestora. Em instalações que incluam Ecocentro e Estação de Transferência (ET) na mesma instalação, é necessário reportar os custos recorrendo a uma chave de repartição.

ii. Tratamento mecânico – Custos associados à fase de tratamento mecânico (TM) dos resíduos recolhidos indiferenciadamente, nomeadamente a sua receção, processamento, tratamento e preparação para reciclagem, assim como o processamento e encaminhamento de rejeitados e refugo. Em unidades de tratamento mecânico (TM) que procedam à separação de resíduos provenientes da recolha indiferenciada e da recolha seletiva, é necessário reportar os custos recorrendo a uma chave de repartição.

iii. Tratamento biológico – Custos associados à fase de tratamento biológico dos resíduos provenientes do tratamento mecânico, nomeadamente o seu processamento nas fases de digestão/compostagem e maturação do composto/estabilizado, o seu armazenamento/acondicionamento para expedição (linha de ensacar), assim como o

processamento e encaminhamento de rejeitados e refugo, devendo, igualmente, incluir os custos com o tratamento de efluentes gasosos.

iv. Incineração – Custos associados à fase de incineração, onde se inclui também o tratamento com a valorização e eliminação de escórias e cinzas bem como os referentes ao tratamento de efluentes gasosos.

v. Deposição em aterros – Custos associados à fase de deposição de resíduos em aterro (incluindo a deposição de rejeitados e refugo provenientes de outras unidades de tratamento de resíduos) desde a sua receção até à sua deposição e cobertura. Inclui também os custos com a captação, tratamento e valorização de biogás.

vi. Tratamento de efluentes líquidos – Custos associados ao tratamento de efluentes líquidos e que incluem a operação e a manutenção das estações de tratamento de lixiviados. Nestes custos deverão ser incluídos os resultantes da manutenção e monitorização das lixeiras.

vii. Produção de CDR – Custos associados à preparação de combustível derivado de resíduos (CDR), onde se inclui o processamento de rejeitados e refugo com origem nas unidades de TM e operações subsequentes de secagem para produção de CDR dentro dos parâmetros de qualidade estabelecidos.

b) Recolha seletiva de resíduos

i. Interface com os utilizadores – Custos associados à relação com os utilizadores finais, como a linha verde, sensibilização ambiental, educação ambiental, publicidade, divulgação e reclamações.

ii. Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial – Custos associados aos equipamentos para deposição seletiva multimaterial (ecopontos, contentores, sacos), incluindo a sua colocação, manutenção, reparação e lavagem.

iii. Gestão de ecocentros – Custos associados à gestão de ecocentros, como portaria, eletricidade, água, manutenção, reparações, rendas, alugueres, entre outros. Em instalações que incluam Ecocentro e ET na mesma instalação, é necessário reportar os custos comuns recorrendo a uma chave de repartição.

iv. Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial – Custos associados à recolha seletiva multimaterial dos resíduos, por proximidade ou porta-a-porta (ecopontos, contentores, sacos), incluindo recursos materiais (viaturas) e humanos. Deve incluir combustíveis, lubrificantes, seguros, inspeções, manutenção e reparação de viaturas.

c) Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva

i. Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial – Custos associados ao processo de triagem, enfardamento e armazenamento dos resíduos de embalagem e papel/cartão não embalagem, incluindo recursos materiais e humanos.

ii. Valorização orgânica – Custos associados ao processo de tratamento/processamento dos resíduos urbanos biodegradáveis recolhidos seletivamente, incluindo recursos materiais e humanos afetos à infraestrutura de tratamento e eventuais custos associados a protocolos existentes com vista à promoção da recolha seletiva destes resíduos. Em instalações que procedam à valorização orgânica de resíduos provenientes da recolha seletiva e da recolha indiferenciada é necessário aplicar uma chave de repartição.

iii. Outros fluxos – Custos associados ao processo de tratamento e armazenamento dos resíduos urbanos de outros fluxos específicos do objeto da concessão (excluindo o fluxo multimaterial), incluindo recursos humanos e materiais.

2 – A desagregação é efetuada para rubricas de investimento (Base de Ativos Regulados) bem como de operação (Custos de Exploração).

Artigo 7.º

Classificação dos custos associados à estrutura

1 – Os custos associados à estrutura, necessária à prossecução das atividades operacionais do serviço de gestão de resíduos urbanos, são classificados como de capital ou de exploração nos termos dos números seguintes.

2 – São classificados como custos de capital associados à estrutura os que se refiram às infraestruturas e equipamentos afetos à área de estrutura administrativa e de apoio às atividades operacionais, designadamente:

a) Edifícios administrativos e de apoio, designadamente sede e delegações, cantinas, balneários, vestiários, espaços comuns e jardins;

- b) Viaturas de serviço, que não especificamente afetos às áreas de exploração, incluindo as disponibilizadas para utilização pessoal de administradores e de outros funcionários;
- c) Equipamento informático e eletrónico não especificamente afetos às áreas de exploração;
- d) Equipamento administrativo (mesas, cadeiras, candeeiros, etc.) não especificamente afeto às áreas de exploração;
- e) Equipamento básico afeto aos edifícios administrativos e de apoio (instalações elétricas, aquecimento, ventilação e ar condicionado, rede de proteção contra incêndios, etc.).

3 – São classificados como custos de exploração associados à estrutura os que se refiram ao funcionamento da área de estrutura administrativa e de apoio às atividades operacionais, designadamente:

- a) Pessoal afeto a secretariado, recursos humanos, gestão administrativo-financeira, segurança, salvo os afetos à gestão operacional, órgãos sociais, etc. (vencimentos, incluindo seguros, despesas de representação e senhas de presença, prémios);
- b) Água, eletricidade e combustíveis necessários ao funcionamento dos edifícios e equipamentos indicados no número anterior;
- c) *Outsourcing* e subcontratos (contabilidade, auditoria, certificação de contas, faturação e cobrança, contencioso e notariado, etc.);
- d) Alugueres e rendas relativas ao funcionamento dos edifícios e equipamentos indicados no número anterior;
- e) Material de escritório e outros consumíveis;
- f) Despesas de representação e artigos para oferta.

Artigo 8.º **Base de ativos regulados**

1 – A base de ativos regulados (BAR), a que se refere o artigo 28.º do RTR, é composta pelo conjunto de bens (ativos) afeto a cada atividade, devendo ser inscritos nas contas reguladas de forma discriminada por linha das tabelas do modelo de reporte, evidenciando a que atividade estão associados, ou se estão associados à estrutura da entidade gestora, nos termos do artigo 7.º do RTR.

2 – Para efeitos de inscrição na BAR, cada linha corresponde a um ativo ou a um conjunto de ativos com características homogêneas, adquiridos na mesma data pelo mesmo valor e sujeitos à mesma taxa de amortização definida nos termos do artigo seguinte.

3 – A entidade gestora propõe o nível de desagregação da BAR que considera necessário, ficando sujeita a aceitação da entidade reguladora, tendo em vista assegurar o controlo da existência física dos ativos, da sua substituição e manutenção.

4 – Os ativos não são sujeitos a variação de valor por via de reavaliação, ou adição de componentes, uma vez efetuada a inscrição na BAR, à exceção dos montantes resultantes dos subsídios atribuídos, nos termos do número seguinte.

5 – O valor dos subsídios ao investimento a considerar inicialmente para incorporação na BAR para efeitos de apuramento dos proveitos permitidos para o período regulatório em causa corresponde à melhor estimativa possível do montante a atribuir a cada projeto no momento da submissão à entidade reguladora do Plano de Investimentos para o período regulatório, a qual pode ser revista em sede de ajustamentos, nos termos do artigo 37.º do RTR.

6 – A substituição de um ativo, em caso de fim de vida útil, opera-se através do abate do antigo ativo na BAR e introdução do novo, sendo abatidos todos os valores relativos ao antigo ativo, incluindo o subsídio atribuído e as amortizações acumuladas à data do abate.

7 – No caso de o ativo a substituir estar inscrito na BAR como parte de um conjunto homogêneo de ativos, são deduzidos ao conjunto os valores correspondentes ao ativo a abater, referentes ao valor de aquisição, ao subsídio atribuído e às amortizações acumuladas à data do abate.

8 – Em caso de necessidade de substituição de um ativo por perda total derivada de avaria ou acidente, o seu abate na BAR permite o reconhecimento em proveitos permitidos do valor do ativo ainda não amortizado, limitado ao valor das eventuais mais-valias, indemnizações e/ou quaisquer outras compensações.

9 – Quando um ativo deixe de ter utilidade antes do fim de vida útil e não haja necessidade de substituição, o abate não dará origem ao reembolso do valor do ativo ainda não amortizado, salvo em condições excecionais em que esse abate ocorra pela obsolescência técnica provocada por imposições legais ou pela necessidade de cumprimento dos objetivos de serviço público, e seja aceite pela ERSAR, situações estas em que a empresa será reembolsada pelo valor líquido do

ativo, revertendo o valor de eventuais mais-valias no caso de venda do ativo para o cálculo dos proveitos permitidos, por dedução aos custos de exploração.

10 – A aceitação da substituição de um ativo tem em conta o resultado da avaliação da aptidão funcional constante do respetivo relatório técnico submetido pela entidade gestora no prazo definido para o efeito, sempre que este seja exigível.

11 – O coeficiente relativo à utilização da capacidade instalada, calculado através do rácio entre a capacidade utilizada da infraestrutura e a capacidade nominal e/ou licenciada, é aplicado sempre que se verifique a existência de capacidade disponível que possa ser partilhada por outra entidade gestora.

12 – Para efeitos do número anterior, nas situações em que seja verificada uma capacidade não utilizada da infraestrutura superior a 15%, a entidade gestora deve justificar perante a ERSAR as razões para a sua não utilização em sede de definição de proveitos permitidos, ficando sujeita a validação da ERSAR.

13 – Nas instalações de deposição em aterro e em ativos não amortizáveis, como terrenos, o coeficiente não é aplicado.

14 – Para o cálculo da capacidade disponível deve ser considerado o número de turnos, a sazonalidade e o horário de funcionamento praticados pela entidade gestora.

Artigo 9.º

Depreciações / Amortizações

1 – A taxa de amortização é proposta pela entidade gestora, no momento da inscrição do ativo na BAR, tendo em conta o Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, e a classificação constante da Tabela 2-A das contas reguladas anexas ao presente DC1, ficando sujeita a aceitação pela entidade reguladora.

2 – O cálculo das depreciações e amortizações faz -se, pelo método das quotas constantes, salvo no caso terrenos/células dos aterros adquiridos a terceiros ou construídos pela própria empresa que são depreciados pelo método da depleção.

3 – O método da depleção resulta na depreciação com base na utilização efetiva do ativo ou na sua utilização esperada.

4 – O cálculo da depreciação/amortização é efetuado tendo em conta a quantidade de RU depositada no aterro, ou seja, o produto do valor líquido do investimento referente ao aterro pelo coeficiente representado pela quantidade depositada em aterro sobre a capacidade total do aterro expressa em toneladas para o período em análise.

5 – Os terrenos destinados à construção e acesso às restantes Unidades de Tratamento e Valorização, que se encontrem na proximidade dos aterros, são amortizados até final do prazo da concessão, uma vez que o seu valor comercial é afetado.

6 – Os restantes terrenos destinados à construção das restantes instalações e respetivos acessos às Unidades de Tratamento e Valorização não são amortizados, uma vez que o seu valor comercial não é afetado.

7 – No ano da entrada em funcionamento ou utilização dos ativos não há lugar a depreciações ou amortizações e no ano em que se verificar a inutilização ou o termo de vida útil dos mesmos ativos são aceites depreciações ou amortizações correspondentes a 12 meses independentemente do mês em que ocorra a verificação daqueles eventos.

Artigo 10.º

Custos de exploração

1 – Os custos de exploração são inscritos nas tabelas das contas reguladas em função da sua natureza fixa ou variável.

2 – Os custos com conservação e manutenção plurianual relativos a todos os ativos afetos à exploração são inscritos na tabela 3.B1 - Manutenção programada, das contas reguladas, constante do Anexo ao presente DC1, discriminados por tipologia de intervenção, data da sua mais recente realização e periodicidade.

3 – Os custos a que se refere o número anterior são distribuídos em função do intervalo definido para as conservações e manutenções plurianuais, independentemente de as mesmas serem realizadas no período regulatório em análise.

4 – Em caso de reparação de um ativo, derivada de acidente, as indemnizações de seguradoras e/ou quaisquer outras compensações são deduzidas aos custos de exploração, sendo os eventuais custos incorridos com a reparação igualmente reconhecidos até ao limite da indemnização ou compensação recebida.

Artigo 11.º
Atividades complementares

Os custos de exploração, comuns às atividades complementares e às atividades principais, são repartidos tendo por base os critérios de afetação da contabilidade analítica da entidade gestora, exigida nos termos do n.º 1 da Base VII do Decreto-Lei n.º 96/2014, de 25 de junho, ficando esta repartição sujeita a validação da ERSAR.

Artigo 12.º
Repercussão dos encargos com a taxa de gestão de resíduos

Para efeitos de apuramento da repercussão legalmente devida do encargo com a taxa de gestão de resíduos, a que se refere o n.º 1 do artigo 16.º do RTR, e sem prejuízo dos acertos decorrentes do apuramento do valor efetivamente suportado, as contas previsionais incluem informação sobre o valor estimado da taxa de gestão de resíduos a suportar pela entidade gestora em cada ano do período regulatório por tonelada de resíduos a gerir.

Artigo 13.º
Arredondamentos

Os cálculos envolvendo montantes monetários são arredondados ao cêntimo de euro mais próximo.

Capítulo II
Disposições finais

Artigo 14.º
Revogação

É revogado o Documento complementar ao regulamento tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos que estabelece o conteúdo das contas reguladas, aprovado pelo Regulamento n.º 817/2016, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 18 de agosto.

Artigo 15.º
Prorrogação do prazo para submissão das contas previsionais para o período de 2019 a 2021

Para o período regulatório de 2019 a 2021 a submissão das contas reguladas previsionais pode ser feita até ao dia 15 de maio de 2018 e a justificação a que se refere o n.º 12 do artigo 8.º pode ser apresentada até ao dia 31 de maio de 2018.

Artigo 16.º
Entrada em vigor

O presente documento complementar entra em vigor no dia útil seguinte à sua publicação no Diário da República.

Anexo

Modelo de contas reguladas previsionais

Apresentação do ficheiro de reporte de informação para efeitos dos cálculos dos proveitos permitidos previsionais

REPORTER DO PERÍODO REGULATÓRIO

O presente documento constitui o referencial de informação económica e financeira para efeitos de regulação económica das entidades gestoras de serviços de gestão de resíduos urbanos. Para esse efeito, inclui um conjunto de tabelas a preencher pelas entidades gestoras e a enviar à ERSAR antes do início de cada período regulatório, nos termos das regras definidas no RTR - Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (aprovado pela Deliberação n.º 928/2014 e revisto e republicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 16, de 23 de janeiro de 2018), para efeito de determinação dos proveitos permitidos e da trajetória tarifária para o próximo período regulatório. A informação encontra-se dividida de acordo com a estrutura constante do quadro seguinte e é solicitada para os anos do período regulatório anterior e para o seguinte.

CONTEÚDO DO FICHEIRO

- 0.A.Apresentação
- 0.B.Instruções
- 1.A.ProveitosPermitidos
- 1.B.ProveitosPermitidos
- 2.A.ClassAtivos
- 2.B.InfraestruturasRelevant
- 2.C.CoefficienteAjustamento
- 2.D. Aterros
- 2.E.AtivosExistentes
- 2.F.InvestAtivos
- 2.G1.Invest_CV_FSE_Outros(ref)
- 2.G2.Invest_CV_FSE_Outros
- 2.H1.Invest_Pessoal(ref)
- 2.H2.Invest_Pessoal
- 2.I.Invest_Proveitos
- 3.A.CustosExploração
- 3.B1.CV_FSE's_Outros_Histórico
- 3.B2.ManutençãoProgramada
- 3.C.Pessoal_Histórico
- 3.C1.PessoalOutsourcing
- 3.D.CustosExploraçãoRef
- 4.A. ProveitosAP
- 4.B. ReceitasAdicionais
- 4.C. AtivComplementares SP
- 4.D. AtivComplementares NSP
- 5. QuantidadesOperacionais
- 6. EstruturaFinanciamento
- 7. TGR

Instruções de preenchimento

Preâmbulo

O documento complementar n.º1 ao regulamento tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos estabelece o modelo de reporte da informação previsional a prestar à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, no âmbito do processo de definição dos proveitos permitidos das entidades gestoras. Este ficheiro é a materialização desse modelo de reporte e visa suportar a submissão de propostas de proveitos permitidos por parte das EG.

Devem ser preenchidas as folhas relativas aos ativos de exploração e de estrutura, gastos de exploração e receitas, de acordo com as atividades desenvolvidas pela EG.

Os campos a preencher pela entidade gestora são as células de cor azul. Os campos assinalados a verde são para preenchimento por parte da ERSAR.

Para a identificação dos encargos deve ser utilizada a informação contabilística de natureza analítica.

Apresentam-se de seguida as instruções de preenchimento de cada folha do ficheiro. Na folha anterior ("0.A.Apresentação") existe um índice com links para todas as folhas do ficheiro.

Folha	Designação da tabela	Descrição genérica da tabela
1.A.ProveitosPermitidos	1.A1. - Identificação da concessionária e do período regulatório	Nesta tabela deve ser identificada a entidade gestora da concessão bem como as datas do período regulatório a que se referem as contas previsionais, ano corrente (em curso) e ano de fim da concessão. A duração do período regulatório é definida pela ERSAR.
1.A.ProveitosPermitidos	1.A2. - Pressupostos	Nesta tabela são identificados os pressupostos para o apuramento dos proveitos permitidos.
1.A.ProveitosPermitidos	1.A3. - Apuramento dos proveitos permitidos	Tabela de preenchimento automático para apuramento do valor dos proveitos permitidos para cada ano do período regulatório.
1.B.ProveitosPermitidos	1.B. - Apuramento dos proveitos permitidos	Tabela de preenchimento automático para apuramento do valor dos proveitos permitidos para cada atividade e ano do período regulatório.
2.A.ClassAtivos	2.A. - Classes de ativos utilizáveis e respetivas taxas de amortização	Nesta tabela são apresentados os códigos de classificação de bens, a percentagem de amortização anual e a vida útil para utilização nas folhas 2.E e 2.F. Os valores estão conforme adaptação ERSAR às taxas do Decreto Regulamentar n.º 25/2009.
2.B.Infraestruturas Relevant	2.B1. - Detalhe das infraestruturas relevantes para a EG	Nesta tabela estão listadas as infraestruturas da EG que exigem individualização/caracterização.
2.B.Infraestruturas Relevant	2.B2. - Resumo das Infraestruturas relevantes para a EG	Tabela de preenchimento automático que resume as infraestruturas relevantes às quais estão associados os ativos, incluindo tanto as identificadas como aquelas que não exigem detalhe informativo adicional.
2.C.CoefficienteAjustamento	2.C. Apuramento do coeficiente de utilização de capacidade instalada ("α")	Nesta tabela deverá ser preenchida a capacidade instalada total, por ano e para as infraestruturas selecionadas, de modo a apurar o coeficiente de utilização de capacidade "α" a que se refere o n.º 7 do art.º 28.º e o Anexo I. A ERSAR definirá para cada ano a aplicação ou não deste coeficiente a cada infraestrutura listada.
2.D.Aterros	2.D. - Lista de células de aterro utilizadas e apuramento das respetivas taxas de amortização	Nesta tabela deve ser indicada as capacidades licenciada/nominal e utilizada até ao início do ano corrente (em curso), de cada um dos aterros (ou células).
2.E.AtivosExistentes	2.E. - Ativos existentes ou a abater à BAR	Nesta tabela devem ser listados os ativos (ou conjuntos homogêneos de ativos) existentes à data de 31/12 do ano corrente (em curso) e que se pretenda que façam parte da BAR por se encontrarem em condições de funcionamento ou que venham a ser substituídos, sendo nesse caso necessária a articulação com a tabela «2.F. - Investimentos em ativos».

Folha	Designação da tabela	Descrição genérica da tabela
2.F.InvestAtivos	2.F. - Investimentos em ativos	Nesta tabela devem ser indicados os investimentos em ativos a partir de 01/01 do primeiro ano do período regulatório, incluindo a percentagem de execução acumulada no final de cada ano.
2.G1.Invest_CV_FS E_Outros(ref)	2.G1.1 - Total Incremental do Custo das Mercadorias Vendidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Outros Gastos por cada novo investimento (referência para 12 meses)	Nesta tabela deverão ser preenchidos os gastos incrementais relativos a Custo das Mercadorias Vendidas, FSE e Outros Gastos decorrentes de cada um dos novos investimentos descritos na folha «2.F.InvestAtivos», discriminados por Fichas de acordo com o Plano de Investimentos. Os gastos a considerar nesta folha deverão ser os correspondentes a um ano completo (12 meses). Devem ser também aqui reportados os custos incrementais que não estejam associados a um investimento específico (p.e. decorrentes de uma nova obrigação legal), devendo para isso estar contemplados numa ficha de investimento sem CapEx identificado.
2.G1.Invest_CV_FS E_Outros(ref)	2.G1.2 - Número de meses a considerar no ano de entrada em funcionamento	Nesta tabela deverá ser preenchido o número de meses em que o investimento de cada ficha estará em funcionamento no ano de aquisição/construção. No caso de existirem ativos com diferentes datas de aquisição na mesma ficha deve ser considerada sempre a data mais recente.
2.G1.Invest_CV_FS E_Outros(ref)	2.G1.3 - Alocação dos novos ativos às fases da cadeia de valor em percentagem	Tabela de preenchimento automático onde é feita a correspondência entre cada ficha e a repartição pelas diferentes fases da cadeia de valor definidas na folha «2.F.InvestAtivos».
2.G2.Invest_CV_FS E_Outros	2.G2.1 - Total Incremental do Custo das Mercadorias Vendidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Outros Gastos por cada novo investimento (custo proporcional aos meses em funcionamento)	Tabela de preenchimento automático onde é apurado o valor proporcional dos gastos da tabela 2.G1.1 para o período em que o ativo estará em funcionamento no ano de aquisição/construção.
2.G2.Invest_CV_FS E_Outros	2.G2.2 - Número de meses a considerar no ano de entrada em funcionamento	Reprodução automática da tabela 2.G1.2.
2.G2.Invest_CV_FS E_Outros	2.G2.3 - Alocação dos novos ativos às fases da cadeia de valor em percentagem	Reprodução automática da tabela 2.G1.3.
2.H1.Invest_Pessoal(ref)	2.H1.1 - Total Incremental dos Gastos com o Pessoal por cada novo investimento (referência para 12 meses)	Nesta tabela deverão ser preenchidos os gastos incrementais relativos a Pessoal decorrentes de cada um dos novos investimentos descritos na folha «2.F.InvestAtivos», discriminados por Fichas de acordo com o Plano de Investimentos. Os gastos a considerar nesta folha deverão ser os correspondentes a um ano completo (12 meses). No caso de existirem ativos com diferentes datas de aquisição na mesma ficha deve ser considerada sempre a data mais recente.
2.H1.Invest_Pessoal(ref)	2.H1.2 - Total Incremental no número de FTE's por cada novo investimento (referência para 12 meses)	Nesta tabela deverá ser preenchido o número de <i>Full Time Equivalents</i> (FTE's) previsto em cada categoria para cada um dos novos investimentos (Fichas) descritos na folha «2.F.InvestAtivos». Nota: O número de FTE's corresponde ao número de colaboradores equivalente a uma jornada de oito horas diárias, ou seja, se a EG tiver um colaborador a trabalhar oito horas e outro quatro, corresponderá a 1,5 FTE's.
2.H1.Invest_Pessoal(ref)	2.H1.3 - Alocação dos novos ativos às fases da cadeia de valor em percentagem (repetição)	Reprodução automática da tabela 2.G1.3.
2.H2.Invest_Pessoal	2.H2.1 - Total Incremental dos Gastos com o Pessoal por cada novo investimento (custo proporcional aos meses em funcionamento)	Tabela de preenchimento automático onde é apurado o valor proporcional dos gastos da tabela 2.H1.1 para o período em que o ativo estará em funcionamento no ano de aquisição.

Folha	Designação da tabela	Descrição genérica da tabela
2.H2.Invest_Pessoal	2.H2.2 - Número de meses a considerar no ano de entrada em funcionamento (repetição)	Reprodução automática da tabela 2.G1.2.
2.H2.Invest_Pessoal	2.H2.3 - Alocação dos novos ativos às fases da cadeia de valor em percentagem (repetição)	Reprodução automática da tabela 2.G1.3.
2I.Invest_Proveitos	2.I. - Proveitos incrementais decorrentes dos novos investimentos (referência para 12 meses)	Nesta tabela deverão ser preenchidas as quantidades e total de proveitos incrementais decorrentes de cada um dos novos investimentos (fichas) descritos na folha «2.F.InvestAtivos». Os valores a considerar nesta folha deverão ser os correspondentes a um ano completo (12 meses).
3.A.CustosExploração	3.A1. - Apuramento dos custos de exploração	Tabela de preenchimento automático dos custos de exploração. Para os anos do período regulatório anterior os valores correspondem às CRP históricas, reportadas nas folhas seguintes. Para o primeiro ano do período regulatório, e de acordo com o RTR, os valores serão definidos pela ERSAR. Para os restantes anos segue-se a fórmula (2.2) do Anexo I ao RTR.
3.A.CustosExploração	3.A2. - Indicadores de referência	Tabela de preenchimento automático dos indicadores de referência para cada um dos anos do período regulatório.
3.B1.CV_FSE's_Outros_Histórico	3.B1. - Total do Custo das Mercadorias Vendidas, dos Fornecimentos e Serviços Externos e dos Outros gastos operacionais por fase da cadeia de valor	Nesta tabela deverão ser preenchidos os gastos relativos ao Custo das Mercadorias Vendidas, FSE e Outros gastos de acordo com a sua natureza, para cada um dos anos referidos e em função da alocação a cada uma das fases da cadeia de valor.
3.B2.ManutençãoProgramada	3.B2.1 - Manutenção programada dos ativos existentes	Nestas tabelas devem ser inseridas as informações sobre a manutenção programada para os ativos existentes.
3.B2.ManutençãoProgramada	3.B2.2 - Manutenção programada dos novos investimentos	Nestas tabelas devem ser inseridas as informações sobre a manutenção programada para novos investimentos.
3.C1.Pessoal_Histórico	3.C1. - Total dos Gastos com o Pessoal por fase da cadeia de valor	Nesta tabela deverão ser preenchidos os gastos relativos ao Pessoal de acordo com a sua categoria, bem como a alocação em percentagem a cada uma das fases da cadeia de valor.
3.C2.PessoalOutsourcing	3.C2.1 - Total dos Gastos com o Pessoal em Regime de <i>Outsourcing</i> por fase da cadeia de valor	Nesta tabela deverão ser preenchidos os gastos relativos ao Pessoal em regime de <i>Outsourcing</i> de acordo com a sua categoria, bem como a alocação em percentagem a cada uma das fases da cadeia de valor.
3.D.CustosExploraçãoRef	3.D1. - Resumo dos custos de exploração de referência para o primeiro ano do período regulatório	Tabela de preenchimento automático com o resumo dos gastos totais propostos pela EG para o primeiro ano do período regulatório. Os valores de referência a utilizar na folha «3.A.CustosExploração» serão os definidos pela ERSAR.
3.D.CustosExploraçãoRef	3.D2. - Indicadores de referência	Tabela de preenchimento automático dos indicadores de referência para cada um dos anos do período regulatório.
3.D.CustosExploraçãoRef	3.D3. - Total do Custo das Mercadorias Vendidas, dos Fornecimentos e Serviços Externos e dos Outros gastos operacionais por fase da cadeia de valor	Nesta tabela deverão ser preenchidos os gastos relativos ao Custo das Mercadorias Vendidas, FSE e Outros gastos de acordo com a sua natureza, propostos pela EG para o primeiro ano do período regulatório.
3.D.CustosExploraçãoRef	3.D4. - Total dos Gastos com Pessoal propostos pela EG para o primeiro ano do período regulatório	Nesta tabela deverão ser preenchidos os gastos relativos ao Pessoal de acordo com a sua natureza, propostos pela EG para o primeiro ano do período regulatório.
3.D.CustosExploraçãoRef	3.D5. - Total dos Gastos com Pessoal em <i>Outsourcing</i> propostos pela EG para o primeiro ano do período regulatório	Nesta tabela deverão ser preenchidos os gastos relativos ao Pessoal em <i>Outsourcing</i> de acordo com a sua natureza, propostos pela EG para o primeiro ano do período regulatório.
4.A. ProveitosAP	4.A. Proveitos das Atividades Principais	Tabela de preenchimento automático com o resumo dos proveitos das Atividades Principais para cada ano de referência.
4.B. ReceitasAdicionais	4.B. - Receitas adicionais (quantidade e valor)	Nesta tabela deverão ser indicados os preços médios para cada uma das rubricas/materiais, para cada ano.
4.C.AtivComplementares SP	4.C1. - Resultado das atividades complementares de serviço público	Nesta tabela devem ser inseridos as quantidades, custos e proveitos de cada atividade complementar de serviço público.

Folha	Designação da tabela	Descrição genérica da tabela
4.C.AtivComplementares SP	4.C2. - Correspondência entre as atividades complementares de serviço público e as fases da cadeia de valor utilizadas	Nesta tabela deverá ser feita a correspondência entre cada atividade e as fases da cadeia de valor utilizadas.
4.D.AtivComplementares NSP	4.D1. - Resultado das atividades complementares fora do âmbito de serviço público	Nesta tabela devem ser inseridos as quantidades, custos e proveitos de cada atividade complementar fora do âmbito de serviço público.
4.D.AtivComplementares NSP	4.D2. - Correspondência entre as atividades complementares fora do âmbito de serviço público e as fases da cadeia de valor utilizadas	Nesta tabela deverá ser feita a correspondência entre cada atividade e as fases da cadeia de valor utilizadas.
5. Quantidades Operacionais	5. - Quantidades Operacionais	Nesta tabela deverão ser preenchidas as quantidades reais e estimadas de resíduos rececionados e outputs por unidade ou infraestrutura da entidade gestora, por cada ano e atividade. Os quantitativos a considerar deverão refletir a efetiva totalidade dos resíduos recolhidos/tratados em cada ano: valores de referência, variações esperadas, novos investimentos, etc.
6. Estrutura Financeira	6.1. - Estrutura fiscal	Nesta tabela deverá ser indicada a estrutura fiscal da EG.
6. Estrutura Financeira	6.2. - Linhas de financiamento	Nesta tabela deverão ser listados os empréstimos da EG.
7. TGR	7.1 - Valor unitário da TGR	Nesta tabela são apresentados os valores da taxa de gestão de resíduos (TGR) constantes da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, e os assumidos para 2021 a 2023.
7. TGR	7.2 - Percentagem da TGR em função da operação de gestão de resíduos	Nesta tabela são apresentadas as percentagens em função da operação de gestão de resíduos conforme definidas na Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro.
7. TGR	7.3 - Encargo económico da TGR	Nesta tabela deverão ser preenchidos os quantitativos de resíduos por operação de gestão e os encargos correspondentes à TGR total e à TGR não repercutível.

Definições

Fases da cadeia de valor		Gastos a considerar
1. Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada	Transferência	Gastos associados à fase de transferência de resíduos, nomeadamente com a operação da estação de transferência e das viaturas de transporte de resíduos, entre instalações da entidade gestora. Em instalações que incluam Ecocentro e Estação de Transferência (ET) na mesma instalação, é necessário reportar os gastos recorrendo a uma chave de repartição.
	Tratamento mecânico	Gastos associados à fase de tratamento mecânico dos resíduos recolhidos indiferenciadamente, nomeadamente a sua receção, processamento, tratamento e preparação para reciclagem, assim como o processamento e encaminhamento de rejeitados e refugo. Nas unidades de Tratamento Mecânico (TM) que procedam quer à separação de resíduos provenientes da recolha indiferenciada quer da recolha seletiva, é necessário reportar os respetivos gastos recorrendo à aplicação de uma chave de repartição.
	Tratamento biológico	Gastos associados à fase de tratamento biológico dos resíduos provenientes do TM, nomeadamente o seu processamento nas fases de digestão/compostagem e maturação do composto/estabilizado, o seu armazenamento/acondicionamento para expedição (linha de ensacar), assim como o processamento e encaminhamento de rejeitados e refugo, devendo, igualmente, incluir os gastos com o tratamento de efluentes gasosos.
	Incineração	Gastos associados à atividade de incineração, onde se inclui também o tratamento com a valorização e eliminação de escórias e cinzas bem como os referentes ao tratamento de efluentes gasosos.
	Deposição em aterros	Gastos associados à fase de deposição de resíduos em aterro (incluindo a eventual deposição de rejeitados e refugo provenientes de outras unidades de tratamento de Resíduos), desde a sua receção até à sua deposição e cobertura. Inclui também os gastos com a captação, tratamento e valorização de biogás. Nestes gastos deverão ser incluídos os resultantes da manutenção e monitorização das lixeiras.
	Tratamento de efluentes líquidos	Gastos associados ao tratamento de efluentes líquidos e que incluem a operação e a manutenção das estações de tratamento de lixiviados e águas contaminadas. Nestes gastos deverão ser incluídos os resultantes do tratamento dos lixiviados das lixeiras. No que se refere aos gastos especificamente referentes a tratamento de efluentes gasosos, considera-se que, dada a imaterialidade dos mesmos, o seu reporte pode ser efetuado na fase de processo em que os mesmos têm origem, ou seja, incluídos em "Tratamento biológico (valorização orgânica)". No caso específico de unidades de incineração de resíduos urbanos, apesar da imaterialidade acima referida não se verificar, os gastos referentes ao tratamento de efluentes gasosos são reportados na fase de processo "Incineração".
	Produção de CDR	Gastos associados à preparação de CDR, incluindo o processamento de rejeitados e refugo com origem nas unidades de TM, e operações subsequentes de secagem para produção de CDR dentro dos parâmetros de qualidade estabelecidos.
2. Recolha seletiva de resíduos	Interface com os utilizadores finais	Gastos incorridos com o estabelecimento de relações comerciais com os utilizadores finais, como a linha verde, sensibilização ambiental, educação ambiental, publicidade, divulgação e reclamações.
	Gestão de equipamentos de deposição seletiva de fluxo multimaterial	Gastos associados à disponibilização de equipamentos para deposição seletiva multimaterial (ecopontos, contentores, sacos), incluindo a sua aquisição, colocação, manutenção, reparação e lavagem.
	Gestão de ecocentros	Gastos associados à gestão de ecocentros, como portaria, eletricidade, água, manutenção, reparações, rendas, alugueres, entre outros. Em instalações que incluam Ecocentro e ET na mesma instalação, é necessário reportar os gastos comuns recorrendo a uma chave de repartição, afetando os custos da ET à Transferência.
	Recolha seletiva de resíduos de fluxo multimaterial	Gastos associados à recolha dos equipamentos de deposição seletiva multimaterial, por proximidade ou porta-a-porta. Deve incluir combustíveis, lubrificantes, seguros, inspeções, manutenção e reparação de viaturas.

Fases da cadeia de valor		Gastos a considerar
3. Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos de fluxo multimaterial	Gastos associados ao processo de triagem, enfiamento e armazenamento dos resíduos de embalagem e papel/cartão não embalagem, incluindo recursos materiais e humanos.
	Valorização orgânica	Gastos associados ao processo de tratamento/processamento dos resíduos urbanos biodegradáveis recolhidos seletivamente, incluindo os recursos materiais e humanos afetos à infraestrutura de tratamento. Em instalações que procedam à valorização orgânica de resíduos provenientes da recolha seletiva e da recolha indiferenciada será necessário aplicar uma chave de repartição.
	Outros fluxos	Gastos associados à fase de tratamento e armazenamento de resíduos urbanos provenientes de outros fluxos específicos incluídos no objeto da concessão (excluindo o fluxo multimaterial), incluindo recursos humanos e materiais.

Tema	Tabela	Campos	Descrição
Pressupostos e apuramento dos proveitos permitidos	1.A1. - Identificação da concessionária e do período regulatório	Identificação e datas	Nesta tabela deve ser identificada a entidade gestora da concessão bem como as datas do período regulatório a que se referem as contas previsionais, ano corrente e ano de fim da concessão. A duração do período regulatório é definida pela ERSAR.
	1.A2. - Pressupostos	População servida	População no âmbito da concessão de acordo como o estipulado para o cálculo das taxas ERSAR.
		Quantidade Recolha Indiferenciada	Quantidade de resíduos por cada ano de referência.
		Taxa de regulação	Valor unitário da taxa ERSAR por milhar de habitantes servidos.
		Taxa de regulação por quantidade de resíduos geridos	Valor unitário da taxa ERSAR por tonelada de resíduos geridos.
		ΔIHPC (inflação)	Taxa de inflação a utilizar para cada ano.
		XTI	Fator de eficiência aplicável à atividade tratamento de resíduos de recolha indiferenciada.
		XRS	Fator de eficiência aplicável à atividade de recolha seletiva.
		XTS	Fator de eficiência aplicável à atividade de tratamento de resíduos de recolha seletiva.
		XEst.	Fator de eficiência aplicável à estrutura.
		TRA (Taxa de remuneração de ativos)	Taxa de remuneração dos ativos regulados definida pela ERSAR.
		Capitalização juros ativo	Valor de capitalização de juros reconhecido em ativo, por cada ano.
		Capitalização juros passivo	Valor de capitalização de juros reconhecido em passivo, por cada ano.
	1.A3. - Apuramento dos proveitos permitidos	Custo de capital	Apuramento do custo de capital total.
		BAR x TRA	Apuramento do valor da BAR multiplicado pela TRA definida para cada ano.
		Amortização regulatória	Apuramento do valor das amortizações regulatórias para cada ano.
		Custos de exploração	Apuramento dos custos de exploração totais.

Tema	Tabela	Campos	Descrição
		Operação de gestão de resíduos	Apuramento dos custos de exploração alocados à operação de gestão de resíduos.
		Estrutura	Apuramento dos custos de exploração alocados à estrutura da EG.
		Receitas Adicionais	Apuramento das receitas adicionais totais.
		Benefício das Atividades complementares	Apuramento dos benefício das Atividades complementares totais.
		Benefício das Atividades complementares de serviço público	Apuramento dos benefício das Atividades complementares de serviço público.
		Benefício das Atividades complementares fora do âmbito de serviço público	Apuramento dos benefício das Atividades complementares fora do âmbito de serviço público.
		Ajustamentos	Valor de ajustamentos a definir pela ERSAR para cada ano.
		Incentivos	Valor de incentivos a definir pela ERSAR para cada ano.
		Proveitos Permitidos Totais	Apuramento dos proveitos permitidos totais.
		Tarifa implícita	Tarifa implícita ao valor dos proveitos definidos totais em função das quantidades.
		Tarifa regulada	Tarifa regulada definida pela ERSAR.
		Consumo do passivo regulatório	Consumo do passivo regulatório no ano.
		Saldo inicial	Saldo do passivo regulatório no início do ano.
		Saldo final	Saldo do passivo regulatório no final do ano.
		Variação de saldo regulatório	Variação de saldo regulatório
		Saldo inicial	Saldo regulatório no início do ano.
		Capitalização	Capitalização do saldo regulatório entre períodos.
		Saldo final (+ a pagar / - a receber)	Saldo regulatório no final do ano.
		Proveitos Tarifários	Total dos proveitos tarifários do ano.
	1.B. - Apuramento dos proveitos permitidos	Custo de capital	Apuramento do custo de capital total por atividade.
		BAR x TRA	Apuramento do valor da BAR multiplicado pela TRA definida para cada ano e para cada atividade.
		Amortização regulatória	Apuramento do valor das amortizações regulatórias para cada ano e para cada atividade.
		Custos de exploração	Apuramento dos custos de exploração totais por atividade.
		Operação de gestão de resíduos	Apuramento dos custos de exploração alocados à operação de gestão de resíduos por atividade.
		Estrutura	Apuramento dos custos de exploração alocados à estrutura da EG.
		Receitas Adicionais	Apuramento das receitas adicionais totais por atividade.
		Benefício das Atividades complementares	Apuramento dos benefício das Atividades complementares totais por atividade.

Tema	Tabela	Campos	Descrição
		Benefício das Atividades complementares de serviço público	Apuramento dos benefício das Atividades complementares de serviço público por atividade.
		Benefício das Atividades complementares fora do âmbito de serviço público	Apuramento dos benefício das Atividades complementares fora do âmbito de serviço público por atividade.
		Ajustamentos	Valor de ajustamentos a definir pela ERSAR para cada ano e para cada atividade.
		Incentivos	Valor de incentivos a definir pela ERSAR para cada ano e para cada atividade.
		Proveitos Permitidos Totais	Apuramento dos proveitos permitidos totais por atividade.
	2.A. Classificação de ativos	Código DR 25/2009	Códigos de classificação de bens para escolha nas folhas 2.E e 2.F, baseada no Decreto-Regulamentar 25/2009 e ajustada pela ERSAR de acordo com contributos das EG.
		Classificação	Classificação dos ativos nos termos do DR 25/2009 ajustado.
		Exemplos de ativos a considerar	Exemplos de ativos enquadrados em cada código de classificação.
		Percentagem de amortização anual	Taxa de depreciação anual nos termos do DR 25/2009
		Vida Útil	Vida útil resultante da taxa de depreciação anterior
Ativos existentes e Novos investimentos	2.B1. - Detalhe das infraestruturas relevantes para a EG	Infraestruturas relevantes detalhadas	Tabela de preenchimento automático. Apresenta a identificação da infraestrutura a ser utilizada nas folhas aplicáveis.
		Designação das infraestruturas relevantes da EG	Deverá ser preenchido o nome de cada infraestrutura relevante da EG. Nos casos em que não for aplicável, não preencher.
	2.B2. - Resumo das Infraestruturas relevantes para a EG		Tabela de preenchimento automático. Apresenta a identificação da infraestrutura a ser utilizada nas folhas aplicáveis.
	2.C. - Apuramento do coeficiente de ajustamento "α"	Identificação do tipo de infraestrutura	Campo de preenchimento automático. Identifica o tipo de infraestrutura conforme constante na Tabela 2.B.2.
		Capacidade licenciada / nominal	Deverá ser preenchida a capacidade licenciada / nominal em cada ano para cada infraestrutura indicada. Nos casos em que não for aplicável, não preencher.
		Capacidade utilizada atividade principal	Campo de preenchimento automático em função das quantidades definidas na folha «5. - Quantidades Operacionais».
		Capacidade utilizada atividade complementar de serviço público	Campo de preenchimento automático em função das quantidades definidas na folha «5. - Quantidades Operacionais».
		Capacidade utilizada atividade complementar fora do âmbito de serviço público	Campo de preenchimento automático em função das quantidades definidas na folha «5. - Quantidades Operacionais».
		Coeficiente de ajustamento "α" (%)	Cálculo automático do coeficiente de ajustamento.
		Aplicar coeficiente de ajustamento "α"?	Aplicar ou não o coeficiente de ajustamento. Campo de preenchimento ERSAR.

Tema	Tabela	Campos	Descrição
	2.D. - Lista de células de aterro utilizadas e apuramento das respectivas taxas de amortização	Coefficiente de ajustamento "α" a aplicar em cada ano (%)	Coefficiente de ajustamento a considerar. Campo de preenchimento ERSAR.
		Nome a utilizar nas observações da folha 2.C	Campo de preenchimento automático de acordo com o definido na tabela 2.B.1.
		Capacidade licenciada / nominal	Deve ser indicada a capacidade instalada da célula anteriormente identificada, em toneladas, a qual deve corresponder à disposta na licença ambiental e de exploração.
		Capacidade utilizada a 01/01 do ano -1	Deve ser indicada a capacidade utilizada da célula do aterro a 01/01 do ano -1 em toneladas.
		Quantidade estimada de resíduos a depositar no ano 2018	Campo de preenchimento automático. Indica a quantidade total de resíduos, em toneladas, a depositar na célula em 2018
		Capacidade utilizada a 31/12 do ano -1	Campo de preenchimento automático. Indica a capacidade utilizada da célula do aterro a 31/01 do ano -1, em toneladas.
		Quantidade de resíduos a depositar no ano	Campo de preenchimento automático. Indica a quantidade total de resíduos a depositar na célula em causa no ano de referência.
		Percentagem de utilização a 31/12	Campo de preenchimento automático. Indica a capacidade percentual de utilização da célula do aterro a 31/12 de cada ano.
		Amortização aplicável no [ano de referência]	Campo de preenchimento automático. Indica a anuidade de depreciação e amortização do investimento inicial, nos termos do RTR, da célula do aterro em causa no ano de referência.
		Previsão da duração da célula após fim do período regulatório (anos)	Campo de preenchimento automático. Indica a duração prevista da célula em causa após final do período regulatório
	2.E. - Ativos existentes ou a abater à BAR	Número de inventário	Registo alfanumérico atribuído ao ativo pela entidade gestora.
		Descrição	Descrição genérica do bem.
		Infraestrutura relevante	Identificação da localização ou da infraestrutura onde se situa o bem em função das infraestruturas da Tabela 2.B.2.
		Código 25/2009	Deve ser escolhido um código disponível na tabela 2.A, classificando o bem e atribuindo automaticamente um período de vida útil para efeitos regulatórios. Neste campo podem ser colocados, para além dos códigos ajustados do anexo do Decreto Regulamentar 25/2009, códigos para a classificação de aterros (% utilização), terrenos na proximidade dos aterros destinados à construção e acesso às restantes unidades bem como o encerramento de aterros (Período da concessão) e restantes terrenos (Não amortizável).
		Vida Útil	Campo de preenchimento automático. Indica a vida útil do bem considerando a sua classificação.
		Quantidade	Deve ser reportada a quantidade de bens idênticos a adquirir ou construir em simultâneo e que componham o grupo homogêneo de bens, incluídos no valor de aquisição.
		Observações	Campo disponível para observações que permitam identificar melhor o ativo em causa ou que permitam esclarecer o motivo de um abate.
		Valor bruto / aquisição	Deve ser registado o valor bruto do ativo realizado até à data nos termos do RTR (devem ser considerados dados a 31/12 do ano em causa).

Tema	Tabela	Campos	Descrição
		Data de entrada em funcionamento	Deve ser indicada a data de entrada em funcionamento do ativo (seja aquisição direta ou fim de construção).
		Cofinanciamento total (%)	Campo de preenchimento automático. Calcula a percentagem do cofinanciamento a partir dos subsídios por reconhecer e as amortizações acumuladas a 31/12 do ano -1.
		Subsídios por reconhecer em 31/12 do ano -1	Deve ser registado o valor dos subsídios ao investimento concedidos até à data relativos ao ativo em questão (devem ser considerados dados a 31/12 do ano -1).
		Amortizações acumuladas em 31/12 do ano -1	Registar amortizações regulatórias acumuladas estimadas a 31/12 do ano -1.
		Consumo acumulado de passivo regulatório em 31/12 do ano -1	Deverá ser registado o consumo acumulado do passivo regulatório, tal como definido no regulamento tarifário anterior a 31/12 do ano -1.
		Valor líquido contabilístico a 31/12 do ano -1	Campo de preenchimento automático. Valor contabilístico do ativo a 31/12 do ano -1, resultante da amortização calculada nos termos do RTR e documento complementar.
		Ativo a incluir na BAR	Deve ser indicado se o ativo ou conjunto de ativos deve ser incluído na BAR de partida.
		Fim de Vida na BAR de partida	Campo de preenchimento automático. Indica se o ativo a incluir na BAR de partida se encontra com a vida útil ultrapassada.
		Utilização após fim de Vida Útil	Identificar se ativo permanece em utilização após o fim da vida útil.
		Ano da última amortização	Campo de preenchimento automático. Indicação da data prevista para a última amortização do ativo.
		Valor BAR de partida em 01/01 do ano 1	Campo de preenchimento automático. Indica o valor do ativo para efeitos da valorização na BAR e consequente remuneração.
		Vida Útil a 01/01	Campo de preenchimento automático. Indicação do período de vida útil remanescente previsto para a tipologia do ativo de acordo com a classificação do DR 25/2009 ajustado.
		Data do abate	Deve ser preenchida a data de perda de funcionalidade do ativo em cada ano.
		Amortizações do ano	Campo de preenchimento automático. Amortização do ativo para o ano de referência, calculada nos termos do RTR e documento complementar.
		Valor regulatório a 31/12	Campo de preenchimento automático. Valor contabilístico do ativo a 31 de dezembro do ano de referência, resultante da amortização calculada nos termos do RTR e documento complementar ou equivalente a uma amortização líquida do ativo, caso o ativo seja classificado com ativo em fim de vida.
		Coefficiente de ajustamento "α"	Campo de preenchimento automático. Valor do coeficiente definido na folha 2.C. para a infraestrutura a que está associado o ativo.
		Valor regulatório médio x Coef.Ajustamento "α"	Campo de preenchimento automático. Valor regulatório médio do ativo no ano de referência, ajustado pelo coeficiente alfa.

Tema	Tabela	Campos	Descrição
		Atividade principal	Campo de preenchimento automático relativo à % de afetação do ativo à atividade principal no ano de 2018.
		Atividade complementar de serviço público	Campo de preenchimento automático relativo à % de afetação do ativo a atividade complementares de serviço público no ano de 2018.
		Atividade complementar fora do âmbito de serviço público	Campo de preenchimento automático relativo à % de afetação do ativo a atividade complementares fora do âmbito de serviço público no ano de 2018.
		Transferência	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Tratamento mecânico	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Tratamento biológico	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Incineração	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Deposição em aterros	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Tratamento de efluentes líquidos	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Produção de CDR	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		TOTAL TI	Apresenta a percentagem do ativo que se encontra afeto à atividade.
		Interface com os utilizadores finais	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Gestão de ecocentros	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		TOTAL RS	Apresenta a percentagem do ativo que se encontra afeto à atividade.
		Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Valorização orgânica	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Outros fluxos	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		TOTAL TS	Apresenta a percentagem do ativo que se encontra afeto à atividade.
		Check	Campo de preenchimento automático. Verifica se o total da percentagem de imputação do ativo às atividades é de 100%.
	2.F. - Investimentos em ativos	Ficha / Número de inventário	Indicação da ficha de investimento a que corresponde o ativo a adquirir/construir em conformidade com o plano de investimentos.
		Descrição	Descrição genérica do bem.
		Infraestrutura relevante	Identificação da localização ou da infraestrutura onde se situa o bem em função das infraestruturas da Tabela 2.B2.

Tema	Tabela	Campos	Descrição
		Código 25/2009	Deve ser escolhido um código disponível na tabela 2.A, classificando o bem e atribuindo automaticamente um período de vida útil para efeitos regulatórios. Neste campo podem ser colocados, para além dos códigos do anexo do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 ajustado, códigos para a classificação de aterros (% utilização), terrenos na proximidade dos aterros destinados à construção e acesso às restantes unidades bem como o encerramento de aterros (Período da concessão) e restantes terrenos (Não amortizável).
		Vida Útil	Campo de preenchimento automático. Indica a vida útil do bem considerando a sua classificação.
		Tipo de ativo	Identificar se o ativo é novo ou de substituição.
		Quantidade	Deve ser reportado a quantidade de bens idênticos a adquirir ou construir em simultâneo e que componham o grupo homogêneo de bens, incluídos no valor de aquisição.
		Observações	Campo disponível para observações que permitam identificar melhor o ativo em causa. Em caso de se tratar de um ativo de substituição deve ser indicado o número de inventário do ativo que pretende substituir.
		Valor bruto / aquisição	Deve ser registado o valor bruto do ativo à data de aquisição (devem ser considerados dados a 31/12 do ano em causa).
		Data de entrada em funcionamento / fim construção	Deve ser indicada a data de entrada em funcionamento do ativo ou do fim da sua construção.
		Execução acumulada (%)	Deverá ser indicada a percentagem de execução acumulada para cada ano. No caso do ativo corresponder a uma aquisição direta ou ficar pronto para utilização dentro do próprio ano, considerar 100%.
		Cofinanciamento total (%)	Campo de preenchimento automático. Calcula o valor do cofinanciamento a partir dos subsídios.
		Subsídios	Apresenta o valor dos subsídios ao investimento concedidos pelo ativo em questão.
		Vida Útil a 01/01	Campo de preenchimento automático. Indicação do período de vida útil remanescente previsto para a tipologia do ativo de acordo com a classificação do DR 25/2009.
		Amortizações do ano	Campo de preenchimento automático. Amortização do ativo para o ano de referência, calculada nos termos do RTR e documento complementar.
		Valor regulatório a 31/12	Campo de preenchimento automático. Valor contabilístico do ativo a 31 de dezembro do ano de referência, resultante da amortização calculada nos termos do RTR e documento complementar ou equivalente a uma amortização líquida do ativo, caso o ativo seja classificado com ativo em fim de vida.

Tema	Tabela	Campos	Descrição
		Coeficiente de ajustamento "α"	Campo de preenchimento automático. Valor do coeficiente definido na folha 2.C. para a infraestrutura a que está associado o ativo.
		Valor regulatório médio x Coef.Ajustamento "α"	Campo de preenchimento automático. Valor regulatório médio do ativo no ano de referência, ajustado pelo coeficiente alfa.
		Transferência	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Tratamento mecânico	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Tratamento biológico	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Incineração	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Deposição em aterros	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Tratamento de efluentes líquidos	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Produção de CDR	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		TOTAL TI	Apresenta a percentagem do ativo que se encontra afeto à atividade.
		Interface com os utilizadores finais	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Gestão de ecocentros	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		TOTAL RS	Apresenta a percentagem do ativo que se encontra afeto à atividade.
		Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Valorização orgânica	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		Outros fluxos	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à fase da cadeia de valor.
		TOTAL TS	Apresenta a percentagem do ativo que se encontra afeto à atividade.
		Check	Campo de preenchimento automático. Verifica se o total da percentagem de imputação do ativo às atividades é de 100%.
	2.G1.1 - Total Incremental do Custo das Mercadorias Vendidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Outros Gastos por cada novo investimento (referência para 12 meses)	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	Devem ser registados todos os custos imputáveis a cada fase da cadeia de valor, por Ficha de novo investimento. Os custos devem ser apresentados por natureza e corresponder a um ano completo de funcionamento.
		Fornecimentos e Serviços Externos	Devem ser registados todos os custos imputáveis a cada fase da cadeia de valor, por Ficha de novo investimento. Os custos devem ser apresentados por natureza e corresponder a um ano completo de funcionamento.

Tema	Tabela	Campos	Descrição
		Outros gastos operacionais incrementais	Devem ser registrados todos os custos imputáveis a cada fase da cadeia de valor, por Ficha de novo investimento. Os custos devem ser apresentados por natureza e corresponder a um ano completo de funcionamento.
		Variável / Fixo	Campo de preenchimento automático. Indica se o gasto é fixo ou variável em função das quantidades de resíduos.
	2.G1.2 - Alocação dos novos ativos às fases da cadeia de valor em percentagem	Fichas 1 a 40	Campo de preenchimento automático. Apura o valor médio a aloca a cada fase da cadeia de valor em função do definido para cada novo investimento na folha «2.F. - Novos Investimentos».
	2.G2.1 - Total Incremental do Custo das Mercadorias Vendidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Outros Gastos por cada novo investimento (custo proporcional aos meses em funcionamento)		Tabela de preenchimento automático. Apresenta o gasto proporcional, por natureza, em função do número de meses que o ativo respetivo estará em funcionamento no ano de aquisição.
	2.G2.2 - Número de meses a considerar no ano de entrada em funcionamento	Fichas 1 a 40	Nesta tabela deverá ser preenchido o número de meses em que o ativo (Ficha) estará em funcionamento no ano de aquisição.
	2.H1.1 - Total Incremental dos Gastos com o Pessoal por cada novo investimento (referência para 12 meses)	Órgãos Sociais - Colaboradores efetivos	Devem ser registrados todos os custos relacionados com cada categoria, por Ficha de novo investimento. Os custos devem corresponder a um ano completo de funcionamento. Deverá ser também preenchida a percentagem de alocação média do tempo de trabalho de cada categoria a cada uma das fases da cadeia de valor.
		Pessoal - Colaboradores efetivos	Devem ser registrados todos os custos relacionados com cada categoria, por Ficha de novo investimento. Os custos devem corresponder a um ano completo de funcionamento. Deverá ser também preenchida a percentagem de alocação média do tempo de trabalho de cada categoria a cada uma das fases da cadeia de valor.
		Pessoal - Colaboradores temporários	Devem ser registrados todos os custos relacionados com cada categoria, por Ficha de novo investimento. Os custos devem corresponder a um ano completo de funcionamento. Deverá ser também preenchida a percentagem de alocação média do tempo de trabalho de cada categoria a cada uma das fases da cadeia de valor.
		Pessoal - Colaboradores em regime de outsourcing	Devem ser registrados todos os custos relacionados com cada categoria, por Ficha de novo investimento. Os custos devem corresponder a um ano completo de funcionamento. Deverá ser também preenchida a percentagem de alocação média do tempo de trabalho de cada categoria a cada uma das fases da cadeia de valor.
	2.H1.2 - Total Incremental no número de FTE's por cada novo	Órgãos Sociais - Colaboradores efetivos	Deve ser registado o número de FTE's incremental decorrente de cada ficha de investimento. O número deverá corresponder a um ano completo de funcionamento.

Tema	Tabela	Campos	Descrição
	investimento (referência para 12 meses)	Pessoal - Colaboradores efetivos	Deve ser registrado o número de FTE's incremental decorrente de cada ficha de investimento. O número deverá corresponder a um ano completo de funcionamento.
		Pessoal - Colaboradores temporários	Deve ser registrado o número de FTE's incremental decorrente de cada ficha de investimento. O número deverá corresponder a um ano completo de funcionamento.
		Pessoal - Colaboradores em regime de outsourcing	Deve ser registrado o número de FTE's incremental decorrente de cada ficha de investimento. O número deverá corresponder a um ano completo de funcionamento.
	2.H2.1 - Total Incremental dos Gastos com o Pessoal por cada novo investimento (custo proporcional aos meses em funcionamento)		Tabela de preenchimento automático. Apresenta o gasto proporcional, por natureza, em função do número de meses que o ativo respectivo estará em funcionamento no ano de aquisição.
	2.I. Proveitos incrementais decorrentes dos novos investimentos (referência para 12 meses)	Quantidades	Devem ser registradas as quantidades incrementais decorrente de cada novo investimento (Ficha). A quantidade deverá corresponder a um ano completo de funcionamento.
		Proveito	Devem ser registrados os montantes totais de proveitos incrementais decorrente de cada novo investimento (Ficha). O montante deverá corresponder a um ano completo de funcionamento.
Custos de exploração	3.A1. Apuramento dos custos de exploração	Custos de exploração no ano (- 3 e seguintes)	Campos de preenchimento automático que resumem por atividade os valores de custos reais e incrementais.
	3.A2. Indicadores de referência	Custos de exploração no ano (- 3 e seguintes)	Campos de preenchimento automático. Indicadores de referência para cada ano e atividade.
	3.B. - Total do Custo das Mercadorias Vendidas e dos Fornecimentos e Serviços Externos por fase da cadeia de valor	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	Devem ser registrados todos os custos imputáveis a cada fase da cadeia de valor, apresentados por natureza.
		Fornecimentos e Serviços Externos	Devem ser registrados todos os custos imputáveis a cada fase da cadeia de valor, apresentados por natureza.
		Outros gastos operacionais incrementais	Devem ser registrados todos os custos imputáveis a cada fase da cadeia de valor, apresentados por natureza.
		Variável / Fixo	Deve ser indicado se o gasto é fixo ou variável em função das quantidades de resíduos.
	3.B2.1 - Manutenção programada dos ativos existentes	Número de inventário	Deve ser escolhido um registo alfanumérico atribuído a um ativo identificado na tabela 2.E.
		Data de entrada em funcionamento (aaaa/mm)	Deve ser indicada a data de entrada em funcionamento do ativo. Deve ser inscrita a data no formato (aaaa/mm), i.e. ano/mês.
		Descrição sumária da intervenção	Deve ser efetuada uma breve descrição da ação de manutenção a realizar, com identificação do ativo correspondente na tabela 2.E., indicando a frequência prevista para o tipo de ação.
		Valor global da manutenção	Deve ser indicado o valor previsto para cada ação de manutenção.
		Data da primeira execução	Deve ser indicada a data prevista para a realização da primeira manutenção. Deve ser inscrita a data no formato (aaaa/mm), i.e. ano/mês.

Tema	Tabela	Campos	Descrição
		Vida útil	Campo de preenchimento automático.
		Periodicidade	Deve ser indicada a periodicidade de realização de intervenções de manutenção idênticas.
	3.B2.2 - Manutenção programada dos novos investimentos	Ficha / Número do inventário	Deve ser escolhida a ficha de investimento atribuída a um ativo identificado na tabela 2.F.
		Data de entrada em funcionamento (aaaa/mm)	Deve ser indicada a data de entrada em funcionamento do ativo. Deve ser inscrita a data no formato (aaaa/mm), i.e. ano/mês
		Descrição sumária da intervenção	Deve ser efetuada uma breve descrição da ação de manutenção a realizar, com identificação do ativo correspondente da tabela 2.F., indicando a frequência prevista para o tipo de ação.
		Valor global da manutenção	Deve ser indicado o valor previsto para a manutenção.
		Data da primeira execução (aaaa/mm)	Deve ser indicada a data prevista para a realização da primeira manutenção. Deve ser inscrita a data no formato (aaaa/mm), i.e. ano/mês.
		Vida útil	Campo de preenchimento automático.
		Periodicidade	Deve ser indicada a periodicidade de realização de intervenções de manutenção idênticas.
	3.C. - Total dos Gastos com o Pessoal por fase da cadeia de valor	Número de FTE's (# FTE)	Deve ser indicado, para cada categoria, o número de FTE's respetivo.
		Salário base (total anual eur)	Deve ser indicada, para cada categoria, a remuneração bruta anual dos trabalhadores, incluindo remuneração base e subsídios, das CRP anteriores.
		Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual eur)	Deve ser indicado, para cada categoria, o valor anual dos encargos com a Segurança Social por conta da Entidade Patronal, assim como, os encargos com seguros de acidentes de trabalho e outros encargos obrigatórios, conforme definidos nas CRP anteriores (aprovadas).
		Outros gastos com o trabalhador (total anual eur)	Deve ser indicado, para cada categoria, o custo anual com outros encargos relativos aos trabalhadores, conforme CRP anteriores.
		Gasto total anual com colaboradores efetivos (eur)	Campo preenchido automaticamente. Somatório de todos os custos.
		Alocação às fases da cadeia de valor	Deverá ser também preenchida a percentagem de alocação média do tempo de trabalho de cada categoria a cada uma das fases da cadeia de valor.
	3.C2. - Total dos Gastos com o Pessoal em Regime de Outsourcing por fase da cadeia de valor	Número de FTE's (# FTE)	Deve ser indicado, para cada categoria, o número de FTE's respetivo.
		Salário base (total anual eur)	Deve ser indicada, para cada categoria, a remuneração bruta anual dos trabalhadores, incluindo remuneração base e subsídios, das CRP anteriores.
		Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual eur)	Deve ser indicado, para cada categoria, o valor anual dos encargos com a Segurança Social por conta da Entidade Patronal, assim como, os encargos com seguros de acidentes de trabalho e outros encargos obrigatórios, conforme definidos nas CRP anteriores (aprovadas).
		Outros gastos com o trabalhador (total anual eur)	Deve ser indicado, para cada categoria, o custo anual com outros encargos relativos aos trabalhadores, conforme CRP anteriores.
		Gasto total anual com colaboradores efetivos (eur)	Campo preenchido automaticamente. Somatório de todos os custos.

Tema	Tabela	Campos	Descrição
		Alocação às fases da cadeia de valor	Deverá ser também preenchida a percentagem de alocação média do tempo de trabalho de cada categoria a cada uma das fases da cadeia de valor.
	3.D1. Resumo dos custos de exploração de referência para o primeiro ano do período regulatório		Campos de preenchimento automático. Custos de exploração reais e incrementais calculados para o primeiro ano do período regulatório. Valores da proposta EG e valores definidos pela ERSAR.
	3.D2. Indicadores de referência		Campos de preenchimento automático. Indicadores de referência para o primeiro ano do período regulatório.
	3.D3. Total do Custo das Mercadorias Vendidas, dos Fornecimentos e Serviços Externos e dos Outros gastos operacionais por fase da cadeia de valor	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	Devem ser registados todos os custos imputáveis a cada fase da cadeia de valor, apresentados por natureza.
		Fornecimentos e Serviços Externos	Devem ser registados todos os custos imputáveis a cada fase da cadeia de valor, apresentados por natureza.
		Outros gastos operacionais	Devem ser registados todos os custos imputáveis a cada fase da cadeia de valor, apresentados por natureza.
	3.D4. Total dos Gastos com Pessoal propostos pela EG para o primeiro ano do período regulatório	Número de FTE's (# FTE)	Deve ser indicado, para cada categoria, o número de FTE's respetivo.
		Salário base (total anual eur)	Deve ser indicada, para cada categoria, a remuneração real bruta anual dos trabalhadores, incluindo remuneração base e subsídios.
		Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual eur)	Deve ser indicado, para cada categoria, o valor anual real dos encargos com a Segurança Social por conta da Entidade Patronal, assim como, os encargos com seguros de acidentes de trabalho e outros encargos obrigatórios.
		Outros gastos com o trabalhador (total anual eur)	Deve ser indicado, para cada categoria, o custo anual real com outros encargos relativos aos trabalhadores
		Gasto total anual com colaboradores efetivos (eur)	Campo preenchido automaticamente. Somatório de todos os custos.
		Alocação às fases da cadeia de valor	Deverá ser também preenchida a percentagem de alocação média do tempo de trabalho de cada categoria a cada uma das fases da cadeia de valor.
Proveitos de exploração	4.A. Proveitos das Atividades Principais		Campos de preenchimento automático. Resumo dos proveitos das atividades principais.
	4.B. - Receitas adicionais		Nesta tabela deverão ser indicados os preços médios para cada uma das rubricas / materiais, para cada ano do período regulatório.
	4.C1. - Resultado das atividades complementares de serviço público	Descrição da atividade	Deve ser indicado o nome ou descrição da atividade complementar de serviço público realizada ou a realizar.
		Quantidades	Devem ser indicadas as quantidades reais e previstas por ano, para cada atividade complementar de serviço público.
		Proveitos da atividade de serviço público	Devem ser indicados os proveitos de cada atividade complementar de serviço público.
		Custos de exploração comuns (partilhados)	Devem ser indicados os custos de exploração comuns de cada atividade complementar de serviço público.

Tema	Tabela	Campos	Descrição
		Custos de estrutura comuns (partilhados)	Devem ser indicados os custos de estrutura comuns de cada atividade complementar de serviço público.
		Custos não partilhados	Devem ser indicados os custos não partilhados de cada atividade complementar de serviço público.
		Total dos proveitos de exploração das atividades complementares	Campo de preenchimento automático. Apresenta o total dos proveitos anuais das atividades complementares de serviço público, por atividade.
		Total dos custos de exploração partilhados das atividades complementares	Campo de preenchimento automático. Apresenta o total dos custos operacionais partilhados das atividades complementares de serviço público, por atividade.
		Total do lucro operacional partilhável	Campo de preenchimento automático. Apresenta o total do lucro operacional partilhável das atividades complementares de serviço público, por atividade.
	4.C2. - Correspondência entre as atividades complementares de serviço público e as fases da cadeia de valor utilizadas	Alocação às fases da cadeia de valor	Campos de escolha. Deve ser indicado se a atividade complementar utiliza a respetiva fase de cadeia de valor.
	4.D1. - Resultado das atividades complementares fora do âmbito de serviço público	Descrição da atividade	Deve ser indicado o nome ou descrição da atividade complementar de serviço público realizada ou a realizar.
		Quantidades	Devem ser indicadas as quantidades reais e previstas por ano, para cada atividade complementar fora do âmbito de serviço público.
		Proveitos da atividade de serviço público	Devem ser indicados os proveitos de cada atividade complementar fora do âmbito de serviço público.
		Custos de exploração comuns (partilhados)	Devem ser indicados os custos de exploração comuns de cada atividade complementar fora do âmbito de serviço público.
		Custos de estrutura comuns (partilhados)	Devem ser indicados os custos de estrutura comuns de cada atividade complementar fora do âmbito de serviço público.
		Custos não partilhados	Devem ser indicados os custos não partilhados de cada atividade complementar fora do âmbito de serviço público.
		Total dos proveitos de exploração das atividades complementares	Campo de preenchimento automático. Apresenta o total dos proveitos anuais das atividades complementares fora do âmbito de serviço público, por atividade.
		Total dos custos de exploração partilhados das atividades complementares	Campo de preenchimento automático. Apresenta o total dos custos operacionais partilhados das atividades complementares fora do âmbito de serviço público, por atividade.
		Coeficiente de partilha p (a que se refere o art.º 36º)	Coeficiente de partilha p a que se refere o art.º 36º. Campo de preenchimento ERSAR.

Tema	Tabela	Campos	Descrição
		Total do lucro operacional partilhável	Campo de preenchimento automático. Apresenta o total do lucro operacional partilhável das atividades complementares fora do âmbito de serviço público, por atividade.
	4.D2. - Correspondência entre as atividades complementares fora do âmbito de serviço público e as fases da cadeia de valor utilizadas	Alocação às fases da cadeia de valor	Campos de escolha. Deve ser indicado se a atividade complementar utiliza a respetiva fase de cadeia de valor.
Quantidades	5. - Quantidades Operacionais		Devem ser reportados os volumes / quantidades previsionais históricos e previstos para os anos futuros, por rubrica (tipo de resíduo) e por atividade, considerando volumes que entram no sistema (inputs) e volumes que saem do sistema, sob a forma de venda de produtos, valorização ou envio para destino final (outputs). Nos outputs devem ser reportados em "resíduos depositados em aterro" apenas os rejeitados e refugos das várias infraestruturas, por tipo de atividade. As linhas a azul da coluna B poderão ser adaptadas ao caso concreto de cada EG, sempre que aplicável.
Fiscalidade e financiamento	6.1. - Estrutura fiscal		Devem ser registados os valores constantes do Modelo 22 relativamente ao ano de 2018.
	6.2. - Linhas de financiamento		Devem ser preenchidos os valores correspondes a cada linha de financiamento negociada pela EG.
TGR	7.1 - Valor unitário da TGR		Valores da taxa de gestão de resíduos (TGR) constantes da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, e valores assumidos para 2021 a 2023.
	7.2 - Percentagem da TGR em função da operação de gestão de resíduos		Percentagens da TGR em função da operação de gestão de resíduos, conforme definidas na Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro.
	7.3 - Encargo económico da TGR		Quantitativos de resíduos por operação de gestão e encargos correspondentes à TGR total e à TGR não repercutível.

1.A Proveitos Permitidos

1.A1. - Identificação da concessionária e do período regulatório	
Entidade Gestora	
Ano corrente de reporte	-1
Ano de início do período regulatório	1
Duração período regulatório	3
Ano de fim do período regulatório	3
Ano de fim da concessão	

Tabela 1.A2. - Pressupostos									
	Unidade / Ref.	-3	-2	-1	1	2	3	4	5
População servida	# habitantes								
Quantidade Recolha Indiferenciada (RI)	toneladas	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de regulação	euro / 1.000 hab.								
Taxa de regulação por quantidade de resíduos geridos	euro / tonelada								
Δ IHPC (inflação)	$\Delta\%$								
XTI	%								
XRS	%								
XTS	%								
XEst.	%								
TRA (Taxa de remuneração de ativos)	%								
Capitalização juros ativo	%								
Capitalização juros passivo	%								

Tabela 1.A3. - Apuramento dos proveitos permitidos

	Tabela de ref.	-3	-2	-1	1	2	3	4	5
Proveitos Permitidos Totais									
Custo de capital		-	-	-	-	-	-	-	-
BAR x TRA	2.				-	-	-	-	-
Amortização regulatória	2.				-	-	-	-	-
Custos de exploração	3.	-	-	-	-	-	-	-	-
Operação de gestão de resíduos		-	-	-	-	-	-	-	-
Estrutura		-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas Adicionais	4.	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefício das Atividades complementares	4.	-	-	-	-	-	-	-	-
De serviço público		-	-	-	-	-	-	-	-
Fora do âmbito de serviço público		-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos									
Incentivos									
Proveitos Permitidos Totais		-	-	-	-	-	-	-	-
Tarifa implícita		-	-	-	-	-	-	-	-
Tarifa regulada									
Consumo do passivo regulatório									
Saldo inicial									
Saldo final									
Variação de saldo regulatório									
Saldo inicial									
Capitalização									
Saldo final (+ a pagar / - a receber)									
Proveitos Tarifários		-	-	-	-	-	-	-	-

1.B.ProveitosPermitidos

Tabela 1.B. - Apuramento dos proveitos permitidos										
	Ano Atividade	Tabela de ref.	1				(...)			
			TI	RS	TS	TOTAL	TI	RS	TS	TOTAL
Proveitos permitidos totais										
Custo de capital			-	-	-	-	-	-	-	
BAR x TRA		2.	-	-	-	-	-	-	-	
Amortização regulatória		2.	-	-	-	-	-	-	-	
Custos de exploração		3.	-	-	-	-	-	-	-	
Operação de gestão de resíduos			-	-	-	-	-	-	-	
Estrutura			-	-	-	-	-	-	-	
Receitas adicionais		4.	-	-	-	-	-	-	-	
Benefício das atividades complementares		4.	-	-	-	-	-	-	-	
De serviço público			-	-	-	-	-	-	-	
Fora do âmbito de serviço público			-	-	-	-	-	-	-	
Proveitos permitidos das atividades (*)			-	-	-	-	-	-	-	

* Pro-forma (sem ajustamentos e incentivos)

2.A.ClassAtivos

2.A. Classificação de ativos				
Código DR 25/2009	Classificação	Exemplos de ativos a considerar	Percentagem de amortização anual	Vida Útil
% de utilização		Aterro e terrenos afetos		Variável
Não amortizável	Terrenos - não amortizável		0	Infinita
Período da concessão	Período da concessão	Selagem de aterro		Determinada
2475	Intangíveis		33,33	3
1225	Eletricidade - Obras hidráulicas fixas		3,33	30
1230	Eletricidade - Equipamentos de centrais hidroelétricas		6,25	16
1235	Eletricidade - Equipamentos de centrais termoelétricas	Equipamentos específicos de Centrais de Incineração (VALORSUL)	4,17	24
1240	Eletricidade - Subestações e postos de transformação		5	20
1245	Eletricidade - Linhas de AT e suportes		5	20
1250	Eletricidade - Linhas de BT e suportes		7,14	14
1255	Eletricidade - Aparelhos de medida e controlo		12,50	8
1265	Gás - Instalações de destilação de carvões minerais		6,25	16
1270	Gás - Gasómetros e depósitos para armazenagem de gás		6,25	16
1275	Gás - Subestações redutoras e rede de distribuição		6,25	16
1280	Gás - Máquinas e outras instalações de uso específico		12,50	8
1285	Gás - Aparelhos de medida e controlo		12,50	8
2005	Edificações ligeiras (fibrocimento, madeira, zinco, etc)	Pequenas obras de construção, telheiros simples, lajes de betão para assentamento de equipamentos (ex. geradores), estruturas para telas de sombreamento, ecoponto subterrâneo	10	10
2015	Edifícios comerciais e administrativos	Edifícios sede e de escritórios	2	50
2020	Edifícios industriais ou edificações integradas em conjuntos industriais	Grandes construções; edifícios industriais (TMB, CTRSU, Triagem, TM), incluindo redes (águas, águas residuais, incêndio, elétrica, gás, ar comprimido), lava rodados, pistas de lavagem, centrais hidropressoras, tubagens	3	36

(continuação ↓)				
Código DR 25/2009	Classificação	Exemplos de ativos a considerar	Percentagem de amortização anual	Vida Útil
2035	Fornos		10	10
2040	Obras hidráulicas, incluindo poços de água		5	20
2045	Obras de pavimentação de pedra, cimento, betão, etc	Estradas, pavimentos betuminosos, parqueamentos e acessos a infraestruturas, guardas corpos	3	36
2065	Reservatórios de água de torre ou de superfície		5	20
2070	Reservatórios de água subterrâneos		3,33	30
2080	Arranjos urbanísticos	Arranjos paisagísticos, hidrosementeiras	10	10
2085	Vedações ligeiras	Vedações, gradeamentos, vedações ligeiras (redes plastificadas)	8,33	12
2090	Muros	Muros, muretes ou caixas de betão, construção em betão armado	5	20
2095	Instalações de água, electricidade, ar comprimido, refrigeração e telefónicas (instalações interiores)		10	10
2100	Instalações de aquecimento central		6,66	15
2105	Ascensores, monta-cargas e escadas mecânicas		10	10
2110	Instalações de cabos aéreos e suportes		10	10
2115	Instalações de caldeiras e alambiques	Caldeira e equipamento similar de Centrais de Incineração	7,14	14
2120	Instalações de captação e distribuição de água (instalações privativas)	Furos, poços, piezómetros, tanques de água, tanques de águas pluviais, tanques de águas residuais	5	20
2125	Instalações de carga, descarga e embarque (instalações privativas)		7,14	14
2130	Centrais telefónicas privativas		10	10
2135	Instalações de distribuição de combustíveis líquidos (instalações privativas)	Depósitos de gásóleo, gasolina, posto de combustível	10	10

(continuação ↓)				
Código DR 25/2009	Classificação	Exemplos de ativos a considerar	Percentagem de amortização anual	Vida Útil
2140	Instalações de embalagem	Contentores metálicos de grande capacidade, caixas metálicas de grande capacidade, galeras	10	10
2145	Instalações de armazenagem e de depósito e betão		5	20
2150	Instalações de armazenagem e de depósito de madeira		6,66	15
2155	Instalações de armazenagem e de depósito metálicos		8,33	12
2165	Postos de transformação	Postos de Transformação (em edifício próprio)	5	20
2175	Refeitórios e cozinhas privativas		10	10
2180	Reservatórios para combustíveis líquidos	Reservatórios	6,66	15
2185	Vitrinas e estantes fixas		12,50	8
2186	Espaços expositivos de carácter itinerante		25	4
2195	Instalações não especificadas	Sistemas de video vigilância, sistemas de alarme e deteção de incêndio, centrais de combate a incêndio, quadro geral de manobra e controlo, posto de transformação compacto, quadro geral de baixa tensão, transformadores	5	20
2200	Aparelhagem e máquinas electrónicas		20	5
2205	Aparelhagem de reprodução de som		20	5
2210	Aparelhos de ar condicionado	Aparelhos de ar condicionado	12,50	8
2215	Aparelhos de aquecimento (irradiadores e outros)	Aquecimentos, irradiadores e termoacumuladores,	12,50	8
2220	Aparelhos de laboratório e precisão	Aparelhos de laboratório: estufas, termómetros, agitadores, balanças de precisão e analisadores. Aparelhos de produção: termómetros digitais, amostradores e analisadores automáticos, sondas de medição, sondas de nível	14,28	7
2225	Aparelhos de ventilação (ventoinhas e outros)		12,50	8
2230	Balanças		12,50	8
2235	Compressores		25	4

(continuação ↓)				
Código DR 25/2009	Classificação	Exemplos de ativos a considerar	Percentagem de amortização anual	Vida Útil
2240	Computadores	Computadores, tablets, pda, impressoras, plotters, periféricos, telemóveis, kits mão livres	33,33	3
2245	Equipamento de centros de formação profissional		16,66	6
2250	Equipamentos de energia solar		25	4
2251	Aparelhos telemóveis		20	5
2255	Equipamento de oficinas privativas de carpintaria		12,50	8
2260	Equipamento de oficinas privativas de serralharia e mecânica		14,28	7
2265	Ferramentas e utensílios	Jogos de chaves, alicates, martelos, serras e serrotes, ferramentas de oficina	25	4
2270	Guindastes		12,50	8
2275	Máquinas de escrever, de calcular, de contabilidade e de fotocopiar	Fotocopiadoras, agraphadores, furadores, encadernadores, arquivadores	20	5
2280	Máquinas e ferramentas ligeiras	Maquinas lavagem a pressão, bombas, eletrobombas, eletrobombas submersíveis, compressores, guinchos, caudalímetros, pinças, porta paletes, martelos pneumáticos, perfuradores, aparafusadores, betoiras, roçadores, motoserras, corta-relvas	20	5
2285	Máquinas e ferramentas pesadas	Pontes rolantes, balanças e básculas de pesagem, equipamentos industriais de controlo de odores, sistemas de exaustão gases, pa carregadoras, buldozers, giratórias, retroescavadoras, escavadoras multifunções, plataformas elevatórias, prensas, tapetes transportadores, separadores óticos e sopradores, separadores magnéticos, crivos balísticos, tremonhas, compactadores e mesas de translação, moto-geradores	12,50	8
2290	Máquinas de lavagem automática de veículos		20	5

(continuação ↓)				
Código DR 25/2009	Classificação	Exemplos de ativos a considerar	Percentagem de amortização anual	Vida Útil
2295	Máquinas não especificadas		10	10
2300	Material de incêndio (extintores e outros)		25	4
2305	Material de queima		14,28	7
2310	Motores	Motores e outros equipamentos de extração e valorização de biogás	12,50	8
2315	Televisores	Televisores, monitores, DVD, sistemas de som	14,28	7
2340	Bicicletas, triciclos e motociclos		25	4
2345	Tratores e atrelados, empilhadores e carros com caixa basculante (dumpers)	Empilhadores ; mini carregadoras; Dumpers de aterro; viaturas de recolha seletiva, viaturas de transferência e transporte, viaturas com ampli-roll	10	10
2350	Vagões		4	25
2375	Veículos automóveis ligeiros e mistos	Viaturas ligeiras de serviço e apoio (exclui viaturas para utilização pessoal)	25	4
2380	Veículos automóveis pesados de passageiros		14,28	7
2385	Veículos automóveis pesados e reboques, de mercadorias		20	5
2390	Veículos automóveis pesados e reboques de mercadorias, quando utilizados normalmente em vias que provoquem forte desgaste de material		25	4
2400	Alcatifas		25	4
2405	Outros	Essencialmente bens administrativos e de escritório (tapetes, almofadas, molduras)	12,50	8
2410	Encerados		50	2
2415	Equipamento publicitário colocado na via pública		12,50	8
2420	Filmes, discos e cassettes		25	4
2425	Material de desenho e topografia		12,50	8

(continuação ↓)				
Código DR 25/2009	Classificação	Exemplos de ativos a considerar	Percentagem de amortização anual	Vida Útil
2430	Mobiliário	Essencialmente bens administrativos e de escritório (cadeiras, mesas, secretárias, cinzeiros, persianas, biombos, estantes, armários, bengaleiros, vestiários, cestos de papeis, etc)	12,50	8
2435	Moldes, matrizes, formas e cunhos		25	4
2440	Programas de computadores	Essencialmente bens administrativos e de escritório: Software (SAP; Primavera, Windows Office, anti-virus, etc)	33,33	3
2445	Taras e vasilhame de madeira		20	5
2450	Taras e vasilhame de metal	Contentores de recolha seletiva e contentores de proximidade (ecopontos), contentores porta-a-porta para recicláveis e RUB	14,28	7
2455	Taras e vasilhame de outros materiais		33,33	3

2.B.InfraestruturasRelevant

Tabela 2.B1. - Detalhe das infraestruturas relevantes para a EG	
Infraestruturas relevantes detalhadas	Designação das infraestruturas relevantes da EG
Tratamento mecânico	[preencher nome da infraestrutura]
	(...)
Incineração	[preencher nome da infraestrutura]
	(...)
TI - AS - Aterros Sanitários	[preencher nome do aterro e identificação da célula]
	(...)
TSVO - Valorização Orgânica	[preencher nome da infraestrutura]
	(...)
TS - Triagem Multimaterial	[preencher nome da infraestrutura]
	(...)
NR - Não Reguladas	[preencher nome da infraestrutura]
	(...)

2.C.CoefficienteAjustamento

Tabela 2.C. - Apuramento do coeficiente de ajustamento " α "										
Identificação do tipo de infraestrutura	Capacidade licenciada / nominal (t) -3	(…)	Ano -1 e anteriores			Ano 1 e seguintes				
			Capacidade utilizada atividade principal (t)	Capacidade utilizada atividade complementar de serviço público (t)	Capacidade utilizada atividade complementar fora do âmbito de serviço público (t)	Capacidade utilizada atividade principal (t)	Capacidade utilizada atividade complementar de serviço público (t)	Capacidade utilizada atividade complementar fora do âmbito de serviço público (t)	Coeficiente de ajustamento α (%)	Aplicar coeficiente de ajustamento α ?
			-	-	-	-	-	-	-	
			-	-	-	-	-	-	-	

2.D. Aterros

Tabela 2.D. - Lista de células de aterro utilizadas e apuramento das respetivas taxas de amortização											
Identificação do aterro e célula	Capacidade licenciada / nominal (t)	Capacidade utilizada a 01/01 do ano -1 (t)	Quantidade estimada de resíduos a depositar no ano -1 (t)	Capacidade utilizada a 31/12 do ano -1 (t)	Quantidade de resíduos a depositar no ano 1 (t)	(...)	Percentagem de utilização a 31/12 do ano 1	(...)	Amortização aplicável no ano 1 (%)	(...)	Previsão da duração da célula após fim do período regulatório (anos)
			-	-	-	-	-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.E.AtivosExistentes

Tabela 2.E. - Ativos existentes ou a abater à BAR						
Identificação do ativo						
Número de inventário	Descrição	Infraestrutura relevante	Código 25/2009	Vida Útil	Quantidade	Observações

(continuação →)											
Informação base contabilística											
Valor bruto / aquisição	Data de entrada em funcionamento	Cofinanciamento total (%)	Subsídios por reconhecer em 31/12 do ano -1	Amortizações acumuladas em 31/12 do ano -1	Consumo acumulado de passivo regulatório em 31/12 do ano -1	Valor líquido contabilístico a 31/12 do ano -1	Ativo a incluir na BAR	Fim de Vida na BAR de partida	Utilização após fim de Vida Útil	Ano da última amortização	Valor BAR de partida em 01/01 do ano 1
						0,00 €		-		-	0,00 €
						0,00 €		-		-	0,00 €
0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €					0,00 €

(continuação →)					
Cálculo das amortizações e do valor regulatório no final do ano 1 (e seguintes)					
Vida Útil a 01/01 do ano (...)	Data do abate no ano (...)	Amortizações do ano (...)	Valor regulatório a 31/12 do ano (...)	Coeficiente de ajustamento α no ano (...)	Valor regulatório médio no ano (...) x Coef.Ajustamento α
-		0,00 €	-	-	-
-		0,00 €	-	-	-
		0,00 €	0,00 €		0,00 €

(continuação →)																			
Percentagem de Utilização da Infraestrutura no ano -1			Repartição dos valores a incluir na BAR de partida pelas atividades e respetivas fases da cadeia de valor																
Atividade e principal	Atividade complementar de serviço público	Atividade complementar fora do âmbito de serviço público	Trans .	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. Líq.	Prod. de CDR	TI	Interfac e com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat .	RS	Triagem, enford. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorizaçã o orgânica	Outro s fluxos	TS
										-%					-%				-%
										-%					-%				-%

2.F.InvestAtivos

Tabela 2.F. - Investimentos em ativos							
Identificação do ativo							
Ficha / Número de inventário	Descrição	Infraestrutura relevante	Código 25/2009	Vida Útil	Tipo de ativo	Quantidade	Observações (# inventário se substituído)

(continuação →)								
Informação base contabilística								
Valor bruto / aquisição	Data de entrada em funcionamento / fim construção	Execução acumulada no ano 1 (%)	(...)	Cofinanciamento total (%)	Subsídio	Utilização após fim de Vida Útil	Ano da última amortização	Valor BAR de partida em 01/01 do ano 1
								0,00 €
								0,00 €
0,00 €					0,00 €			

(continuação →)				
Cálculo das amortizações e do valor regulatório no final do ano 1 (e seguintes)				
Vida útil no ano (...)	Amortizações do ano (...)	Valor regulatório a 31/12 do ano (...)	Coefficiente de ajustamento α no ano (...)	Valor regulatório médio no ano (...) x Coef.Ajustamento α
	0,00 €	0,00 €		0,00 €

(continuação →)																
Repartição dos valores a incluir na BAR de partida pelas atividades e respetivas fases da cadeia de valor																
Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. Líq.	Prod. de CDR	TI	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	RS	Triagem, enfard. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos	TS
							0%					0%				0%
							0%					0%				0%

2.G1.Invest_CV_FSE_Outros(ref)

Tabela 2.G1.1 - Total Incremental do Custo das Mercadorias Vendidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Outros Gastos por cada novo investimento (referência para 12 meses)																
Ano 1 (e seguintes)																
Atividade	Ficha 1	(…)	Total gasto de referência (eur)	Variável / Fixo	TOTAL FIXO ANO (...)						TOTAL VARIÁVEL ANO (...)					
Fase de processo					TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
Custo das Mercadorias Vendidas e das								-						-		
Mercadorias								-						-		
Matérias-primas, subsidiárias e de								-						-		
Ativos biológicos								-						-		
Fornecimentos e Serviços Externos								-						-		
Subcontratos								-						-		
Trabalho temporário								-						-		
Transporte de resíduos, lixiviados e								-						-		
Limpezas industriais								-						-		
Atividades de tratamento/valorização								-						-		
Outros subcontratos								-						-		
Serviços especializados								-						-		
Trabalhos especializados								-						-		
Publicidade e propaganda								-						-		
Vigilância e segurança								-						-		
Honorários								-						-		
Comissões								-						-		
Conservação e reparação								-						-		
Conservação e reparação programada								-						-		
Conservação e reparação de viaturas								-						-		
Outros serviços especializados								-						-		
Material								-						-		
Ferramentas e utensílios de desgaste								-						-		
Livros e documentação técnica								-						-		

(continuação ↓)															
Ano 1 (e seguintes)															
Atividade	Ficha 1	(…)	Total gasto de referência (eur)	Variável / Fixo	TOTAL FIXO ANO (...)					TOTAL VARIÁVEL ANO (...)					
Fase de processo					TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	ESTRUTURA
Artigos para oferta								-						-	
Outros								-						-	
Energia e fluidos								-						-	
Eletricidade								-						-	
Combustíveis								-						-	
Água								-						-	
Outros								-						-	
Deslocações, estadas e transportes								-						-	
Deslocações e estadas								-						-	
Transportes de pessoal								-						-	
Transportes de mercadorias								-						-	
Outros								-						-	
Serviços diversos								-						-	
Rendas e alugueres								-						-	
Comunicação								-						-	
Seguros								-						-	
Multiriscos								-						-	
Frota								-						-	
Acidentes de trabalho								-						-	
Acidentes pessoais								-						-	
Doença								-						-	
Responsabilidade civil								-						-	
Vida								-						-	
Outros seguros								-						-	
Royalties								-						-	
Contencioso e notariado								-						-	
Despesas de representação								-						-	

(continuação ↓)															
Ano 1 (e seguintes)															
Atividade	Ficha 1	(...)	Total gasto de referência (eur)	Variável / Fixo	TOTAL FIXO ANO (...)					TOTAL VARIÁVEL ANO (...)					
Fase de processo					TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	ESTRUTURA
Limpeza, higiene e conforto								-						-	
Outros serviços								-						-	
(discriminar serviço)								-						-	
Outros gastos operacionais								-						-	
(discriminar serviço)								-						-	

Tabela 2.G1.2 - Número de meses a considerar no ano de entrada em funcionamento		
Meses a considerar	Ficha 1	(...)
Número de meses a considerar no ano de entrada em funcionamento		

2.G2.Invest_CV_FSE_Outros

Replicação da folha "2.G1.Invest_CV_FSE_Outros(ref)", aplicando-se na tabela 2.G2.1 a multiplicação dos valores da tabela 2.G1.1 pelos da 2.G1.2.

2.H1.Invest_Pessoal(ref)

Tabela 2.H1.1 - Total Incremental dos Gastos com o Pessoal por cada novo investimento (referência para 12 meses)																
Ano 1 (e seguintes)																
	Ficha 1	(...)	Total gasto ref. (eur)	Variável / Fixo	TOTAL FIXO ANO (...)						TOTAL VARIÁVEL ANO (...)					
					TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
Órgãos Sociais - Colaboradores efetivos								-	-					-		
Órgãos sociais					-	-	-	-	-		-	-	-	-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Pessoal - Colaboradores efetivos								-	-					-		
Administrativo								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Assistente técnico								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Auxiliar								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Diretor								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Mecânico								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Motorista								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																

(continuação ↓)																
Ano 1 (e seguintes)																
	Ficha 1	(…)	Total gasto ref. (eur)	Variável / Fixo	TOTAL FIXO ANO (...)						TOTAL VARIÁVEL ANO (...)					
					TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
Operador de máquinas								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Técnico								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Triador								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Pessoal - Colaboradores temporários								-	-					-		
Administrativo								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Assistente técnico								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Auxiliar								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Diretor								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Mecânico								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																

(continuação ↓)																
Ano 1 (e seguintes)																
	Ficha 1	(...)	Total gasto ref. (eur)	Variável / Fixo	TOTAL FIXO ANO (...)						TOTAL VARIÁVEL ANO (...)					
					TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
Motorista								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Operador de máquinas								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Técnico								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Triador								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Pessoal - Colaboradores em regime de outsourcing					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administrativo								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Assistente técnico								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Auxiliar								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																

(continuação ↓)																
Ano 1 (e seguintes)																
	Ficha 1	(...)	Total gasto ref. (eur)	Variável / Fixo	TOTAL FIXO ANO (...)						TOTAL VARIÁVEL ANO (...)					
					TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
Diretor								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Mecânico								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Motorista								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Operador de máquinas								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Técnico								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																
Triador								-	-					-		
Salário base (total anual eur)																
Segurança social e outros encargos																
Outros gastos com o trabalhador																

Tabela 2.H1.2. - Total Incremental no número de FTE's por cada novo investimento (referência para 12 meses)

	Ficha 1	(...)	TOTAL
Número de Colaboradores Efetivos (# FTE)	-	-	-
Órgãos Sociais	-	-	-
Órgãos Sociais	-	-	-
Pessoal	-	-	-
Administrativo	-	-	-
Assistente técnico	-	-	-
Auxiliar	-	-	-
Diretor	-	-	-
Mecânico	-	-	-
Motorista	-	-	-
Operador de máquinas	-	-	-
Técnico	-	-	-
Triador	-	-	-
Número de Colaboradores Temporários (# FTE)	-	-	-
Órgãos Sociais	-	-	-
Órgãos Sociais	-	-	-
Pessoal	-	-	-
Administrativo	-	-	-
Assistente técnico	-	-	-
Auxiliar	-	-	-
Diretor	-	-	-
Mecânico	-	-	-
Motorista	-	-	-
Operador de máquinas	-	-	-
Técnico	-	-	-
Triador	-	-	-
Número de Colaboradores em Regime de Outsourcing (# FTE)	-	-	-
Órgãos Sociais	-	-	-
Órgãos Sociais	-	-	-
Pessoal	-	-	-
Administrativo	-	-	-
Assistente técnico	-	-	-
Auxiliar	-	-	-
Diretor	-	-	-
Mecânico	-	-	-
Motorista	-	-	-
Operador de máquinas	-	-	-
Técnico	-	-	-
Triador	-	-	-

Tabela 2.G1.2. - Alocação dos novos ativos às fases da cadeia de valor em percentagem (repetição)		
Número de inventário	Ficha 1	(...)
Repartição dos valores a incluir na BAR de partida pelas atividades e respetivas fases da cadeia de valor		
TOTAL TI	-	-
Transferência	-	-
Tratamento mecânico	-	-
Tratamento biológico	-	-
Incineração	-	-
Deposição em aterros	-	-
Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	-	-
Produção de CDR	-	-
TOTAL RS	-	-
Interface com os utilizadores finais	-	-
Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	-	-
Gestão de ecocentros	-	-
Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	-	-
TOTAL TS	-	-
Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	-	-
Valorização orgânica	-	-
Outros fluxos	-	-

2.H2.Invest_Pessoal

Replicação da folha "2.H1.Invest_Pessoal(ref)", aplicando-se na tabela 2.H2.1 a multiplicação dos valores da tabela 2.H1.1 pelos da 2.G1.2.

2.1.Invest_Proveitos

Tabela 2.1 Proveitos incrementais decorrentes dos novos investimentos						
Ano 1 (e seguintes)						
	Ficha 1		(...)		TOTAL ANO (...)	
	Quantidades	Proveito	Quantidades	Proveito	Quantidades	Proveito
Resíduos indiferenciados de utilizadores municipais						
Resíduos indiferenciados - atividades de serviço público						
Resíduos indiferenciados - atividades fora do âmbito de serviço público						
Resíduos da recolha seletiva - Utilizadores municipais						
Triagem multimaterial						
RUB Valorização Orgânica (CVO)						
Outros fluxos						
Ecocentro						
Resíduos da recolha seletiva - Atividades complementares serviço público						
Triagem multimaterial						
RUB Valorização Orgânica (CVO)						
Outros fluxos						
Ecocentro						
Resíduos da recolha seletiva - Atividades complementares fora do âmbito de serviço público						
Triagem multimaterial						
RUB Valorização Orgânica (CVO)						
Outros fluxos						
Ecocentro						
Outputs						
Resíduos depositados em aterro						
Escórias e cinzas depositadas em aterro						
Composto						
[Qualidade 1]						
(...)						
Energia						
Produção energética - Aterro						
Produção energética - CVO						

(Continuação)						
Ano 1 (e seguintes)						
	Ficha 1		(...)		TOTAL ANO (...)	
	Quantidades	Proveito	Quantidades	Proveito	Quantidades	Proveito
Produção energética - Unidade de incineração						
Gás natural						
Recicláveis de embalagem e papel/cartão não embalagem						
Papel/cartão						
Papel/cartão não embalagem						
Vidro						
Plástico						
Plásticos mistos						
PEAD						
Esferovite						
Filme						
PET						
Outros plásticos						
ECAL						
Metal aço						
Metal alumínio						
Madeira						
(...)						
Outros recicláveis						
Baterias e acumuladores						
Plásticos não embalagem						
Pneus						
Pilhas						
REEE						
Valorização energética de CDR						
Valorização energética de refugos e rejeitados						
Materiais ferrosos e não ferrosos não embalagem						
(...)						

3.A.Custos Exploração

Tabela 3.A1. Apuramento dos custos de exploração						
Ano Atividade	-3 (e seguintes)					
	TI	RS	TS	Subtotal	Estrutura	Total
Custos de exploração fixos						
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas						
Fornecimentos e Serviços Externos						
Gastos com o pessoal						
Outros gastos operacionais						
Custos de exploração variáveis						
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas						
Fornecimentos e Serviços Externos						
Gastos com o pessoal						
Outros gastos operacionais						
Custos de exploração fixos incrementais (proporcional do ano)						
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas incrementais						
Fornecimentos e Serviços Externos incrementais						
Gastos com Pessoal incrementais						
Outros gastos operacionais incrementais						
Custos de exploração variáveis incrementais (proporcional do ano)						
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas incrementais						
Fornecimentos e Serviços Externos incrementais						
Gastos com Pessoal incrementais						
Outros gastos operacionais incrementais						
Outros						
Dedução dos custos comuns imputáveis às atividades complementares SP						
Total de custos de exploração do ano						

Tabela 3.A2. Indicadores de referência

Ano Atividade	-3 (e seguintes)					
	TI	RS	TS	Subtotal	Estrutura	Total
Quantidades						
Volume de atividade						
Volume de atividade incremental						
Custos unitários						
Total de custos de exploração unitários da atividade						
Total de custos de exploração unitários incrementais						
Pressupostos						
Variação IHPC						
Fator de eficiência X						
Custos de exploração fixos incrementais reais (ref. 12 meses)						
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas incrementais						
Fornecimentos e Serviços Externos incrementais						
Gastos com Pessoal incrementais						
Outros gastos operacionais incrementais						
Custos de exploração variáveis incrementais reais (ref. 12 meses)						
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas incrementais						
Fornecimentos e Serviços Externos incrementais						
Gastos com Pessoal incrementais						
Outros gastos operacionais incrementais						

3.B1.CV_FSE's_Outros_Histórico

Tabela 3.B1. - Total do Custo das Mercadorias Vendidas, dos Fornecimentos e Serviços Externos e dos Outros gastos operacionais por fase da cadeia de atividade																
Anos -3, -2 e -1																
Atividade	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha Seletiva				Tratamento resultantes da recolha seletiva			Estrutura	Variável / Fixo
	Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. LÍq.	Prod. de CDR	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	Triagem, enford. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos		
CMVMC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercadorias																
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo																
Ativos biológicos																
Fornecimentos e Serviços Externos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subcontratos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalho temporário																
Transporte de resíduos, lixiviados e outros																
Limpezas industriais																
Atividades de tratamento/valorização de RU																
Outros subcontratos																
Serviços especializados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos especializados																

(continuação ↓)

Anos -3, -2 e -1																
Atividade	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha Seletiva				Tratamento resultantes da recolha seletiva			Estrutura	Variável / Fixo
	Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. Lq.	Prod. de CDR	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	Triagem, enfard. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos		
Publicidade e propaganda																
Vigilância e segurança																
Honorários																
Comissões																
Conservação e reparação																
Conservação e reparação programada																
Conservação e reparação de viaturas																
Outros serviços especializados																
Materiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido																
Livros e documentação técnica																
Material de escritório																
Artigos para oferta																
Outros																
Energia e fluidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletricidade																
Combustíveis																

(continuação ↓)

Anos -3, -2 e -1																
Atividade	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha Seletiva				Tratamento resultantes da recolha seletiva			Estrutura	Variável / Fixo
	Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. Lq.	Prod. de CDR	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	Triagem, enford. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos		
Água																
Outros																
Deslocações, estadas e transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deslocações e estadas																
Transportes de pessoal																
Transportes de mercadorias																
Outros																
Serviços diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendas e alugueres																
Comunicação																
Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multiriscos																
Frota																
Acidentes de trabalho																
Acidentes pessoais																
Doença																
Responsabilidade civil																
Vida																
Outros seguros																
Royalties																
Contencioso e notariado																

(continuação ↓)

Anos -3, -2 e -1																
Atividade	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha Seletiva				Tratamento resultantes da recolha seletiva			Estrutura	Variável / Fixo
	Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. Lq.	Prod. de CDR	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	Triagem, enford. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos		
Despesas de representação																
Limpeza, higiene e conforto																
Outros serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(discriminar serviço)																
Outros gastos operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(discriminar serviço)																

Tabela 3.B1. - Total do Custo das Mercadorias Vendidas, dos Fornecimentos e Serviços Externos e dos Outros gastos operacionais por fase da cadeia de atividade

Anos -3, -2 e -1												
Atividade	TOTAL FIXO ANO (...)						TOTAL VARIÁVEL ANO (...)					
	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
Custo das Mercadorias Vendidas e												-
Mercadorias												-
Matérias-primas, subsidiárias e												-
Ativos biológicos												-
Fornecimentos e Serviços Externos												-
Subcontratos												-
Trabalho temporário												-
Transporte de resíduos,												-
Limpezas industriais												-
Atividades de												-
Outros subcontratos												-
Serviços especializados												-
Trabalhos especializados												-
Publicidade e propaganda												-
Vigilância e segurança												-
Honorários												-
Comissões												-
Conservação e reparação												-
Conservação e reparação												-
Conservação e reparação de												-
Outros serviços												-
Materiais												-
Ferramentas e utensílios de												-
Livros e documentação												-
Material de escritório												-
Artigos para oferta												-

(continuação ↓)												
Anos -3, -2 e -1												
Atividade	TOTAL FIXO Ano -3 (e seguintes)						TOTAL VARIÁVEL Ano -3 (e seguintes)					
	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
Outros												-
Energia e fluidos												-
Eletricidade												-
Combustíveis												-
Água												-
Outros												-
Deslocações, estadas e												-
Deslocações e estadas												-
Transportes de pessoal												-
Transportes de mercadorias												-
Outros												-
Serviços diversos												-
Rendas e alugueres												-
Comunicação												-
Seguros												-
Multiriscos												-
Frota												-
Acidentes de trabalho												-
Acidentes pessoais												-
Doença												-
Responsabilidade civil												-
Vida												-
Outros seguros												-
Royalties												-
Contencioso e notariado												-
Despesas de representação												-
Limpeza, higiene e conforto												-

(Continuação)												
Anos -3, -2 e -1												
Atividade Fase de processo	TOTAL FIXO Ano -3 (e seguintes)						TOTAL VARIÁVEL Ano -3 (e seguintes)					
	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
Outros serviços (discriminar serviço)												-
												-
Outros gastos operacionais (discriminar serviço)												-
												-

3.B2.ManutençãoProgramada

Tabela 3.B2.1 - Manutenção programada dos ativos existentes

Identificação do ativo, ação de manutenção e valor de manutenção a efetuar						
Número de inventário	Data entrada em funcionamento (aaaa / mm)	Descrição sumária da intervenção	Valor global da manutenção	Data da primeira execução (aaaa / mm)	Vida útil	Periodicidade
					-	

(continuação →)

Repartição dos valores da manutenção programada pelas atividades e respetivas fases da cadeia de valor em percentagem																	
Valor ano (...)	Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. Líq.	Prod. de CDR	TI	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	RS	Triagem, enford. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos	T
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3.B2.2 - Manutenção programada dos novos investimentos

Identificação do ativo, ação de manutenção e valor de manutenção a efetuar						
Ficha / Número de inventário	Data entrada em funcionamento (aaaa / mm)	Descrição sumária da intervenção	Valor global da manutenção	Data da primeira execução (aaaa / mm)	Vida útil	Periodicidade
					-	

(continuação →)

Repartição dos valores da manutenção programada pelas atividades e respetivas fases da cadeia de valor em percentagem																	
Valor ano (...)	Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. Líq.	Prod. de CDR	TI	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	RS	Triagem, enford. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos	T
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-																	

3.C.Pessoal_Histórico

Tabela 3.C. - Total dos Gastos com o Pessoal por fase da cadeia de atividade										
Anos -3, -2 e -1										
Categoria	Colaboradores Efetivos (FTE)					Colaboradores Temporários (FTE)				
	Número de FTE's Efetivos (# FTE)	Salário base (total anual eur)	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual eur)	Outros gastos com o trabalhador (total anual eur)	Gasto total anual com colaboradores efetivos (eur)	Número de FTE's Temporários (# FTE)	Salário base (total anual eur)	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual eur)	Outros gastos com o trabalhador (total anual eur)	Gasto total anual com colaboradores temporários (eur)
Órgãos Sociais										
Órgãos Sociais										
Pessoal										
Administrativo										
Assistente técnico										
Auxiliar										
Diretor										
Mecânico										
Motorista										
Operador de máquinas										
Técnico										
Triador										

(continuação →)

Anos -3, -2 e -1																
Categoria	Percentagem de alocação a cada fase do processo															Variável / Fixo
	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva			Estrutura	
	Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. LÍq.	Prod. de CDR	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	Triagem, enford. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos	Área de estrutura	
Órgãos Sociais																
Órgãos Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	
Pessoal																
Administrativo																
Ass. técnico																
Auxiliar																
Diretor																
Mecânico																
Motorista																
Op. de máquinas																
Técnico																
Triador																

(continuação →)												
Anos -3, -2 e -1												
Categoria	TOTAL FIXO ANO (...)						TOTAL VARIÁVEL ANO (...)					
	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
Órgãos Sociais												
Órgãos Sociais												
Pessoal												
Administrativo												
Assistente técnico												
Auxiliar												
Diretor												
Mecânico												
Motorista												
Operador de máquinas												
Técnico												
Triador												

3.C1.PessoalOutsourcing

Tabela 3.C1. - Total dos Gastos com o Pessoal em Regime de Outsourcing por fase da cadeia de atividade					
Anos -3, -2 e -1					
Categoria	Colaboradores Efetivos (FTE)				
	Número de FTE's Outsourcing (# FTE)	Salário base (total anual eur)	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual eur)	Outros gastos com o trabalhador (total anual eur)	Gasto total anual com colaboradores em outsourcing (eur)
Órgãos Sociais					
Órgãos Sociais					
Pessoal					
Administrativo					
Assistente técnico					
Auxiliar					
Diretor					
Mecânico					
Motorista					
Operador de máquinas					
Técnico					
Triador					

(continuação →)

Anos -3, -2 e -1																
Categoria	Percentagem de alocação a cada fase do processo															Variável / Fixo
	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva			Estrutura	
	Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. LÍq.	Prod. de CDR	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	Triagem, enford. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos	Área de estrutura	
Órgãos Sociais																
Órgãos Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal																
Administrativo																
Ass. técnico																
Auxiliar																
Diretor																
Mecânico																
Motorista																
Op. de máquinas																
Técnico																
Triador																

(continuação →)												
Anos -3, -2 e -1												
Categoria	TOTAL FIXO ANO (...)						TOTAL VARIÁVEL ANO (...)					
	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
Órgãos Sociais												
Órgãos Sociais												
Pessoal												
Administrativo												
Assistente técnico												
Auxiliar												
Diretor												
Mecânico												
Motorista												
Operador de máquinas												
Técnico												
Triador												

3.D.CustosExploraçãoRef

Tabela 3.D1. Resumo dos custos de exploração de referência para o primeiro ano do período regulatório

Ano Atividade	Ano 1: Proposta EG						Ano 1: CE aceites pela ERSAR					
	TI	RS	TS	Subtotal	Estrutura	Total	TI	RS	TS	Subtotal	Estrutura	Total
Custos de exploração fixos												
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias												
Fornecimentos e Serviços Externos												
Gastos com Pessoal												
Outros gastos operacionais												
Custos de exploração variáveis												
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias												
Fornecimentos e Serviços Externos												
Gastos com Pessoal												
Outros gastos operacionais												
Custos de exploração fixos incrementais (proporcional do												
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias												
Fornecimentos e Serviços Externos incrementais												
Gastos com Pessoal incrementais												
Outros gastos operacionais incrementais												
Custos de exploração variáveis incrementais (proporcional												
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias												
Fornecimentos e Serviços Externos incrementais												
Gastos com Pessoal incrementais												
Outros gastos operacionais incrementais												
Outros												
Dedução dos custos comuns imputáveis às atividades												
Total de custos de exploração do ano												

Tabela 3.D2. Indicadores de referência

Ano Atividade	2019: Proposta EG						2019: CE aceites pela ERSAR					
	TI	RS	TS	Subtotal Atividade	Estrutura	Total	TI	RS	TS	Subtotal Atividade	Estrutura	Total
Quantidades												
Volume de atividade												
Volume de atividade incremental												
Custos de exploração fixos incrementais reais (ref. 12 meses)												
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias												
Fornecimentos e Serviços Externos incrementais												
Gastos com Pessoal incrementais												
Outros gastos operacionais incrementais												
Custos de exploração variáveis incrementais reais (ref. 12)												
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias												
Fornecimentos e Serviços Externos incrementais												
Gastos com Pessoal incrementais												
Outros gastos operacionais incrementais												

Tabela 3.D3. - Total do Custo das Mercadorias Vendidas, dos Fornecimentos e Serviços Externos e dos Outros gastos operacionais por fase da cadeia de atividade

Ano 1																
Atividade	Variável / Fixo	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada (%)							Recolha Seletiva (%)				Tratamento resultantes da recolha seletiva (%)			Estrutura (%)
		Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. LÍq.	Prod. de CDR	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	Triagem, enford. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos	
CMVMC		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercadorias	-															
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-															
Ativos biológicos	-															
FSE		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subcontratos	-															
Trabalho temporário																
Transporte de resíduos, lixiviados e outros	-															
Limpezas industriais																
Atividades de tratamento/valorização de RU	-															
Outros subcontratos																
Serviços especializados	-															
Trabalhos especializados	-															
Publicidade e propaganda	-															

(continuação ↓)																
Ano 1																
Atividade	Variável / Fixo	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada (%)							Recolha Seletiva (%)				Tratamento resultantes da recolha seletiva (%)			Estrutura (%)
		Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. Líq.	Prod. de CDR	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	Triagem, enford. e armaz. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos	
Vigilância e segurança	-															
Honorários	-															
Comissões	-															
Conservação e reparação	-															
Conservação e reparação programada	-															
Conservação e reparação de viaturas	-															
Outros serviços especializados	-															
Materiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	-															
Livros e documentação técnica	-															
Material de escritório	-															
Artigos para oferta	-															
Outros	-															

(continuação ↓)

Ano 1																
Atividade	Variável / Fixo	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada (%)							Recolha Seletiva (%)				Tratamento resultantes da recolha seletiva (%)			Estrutura (%)
		Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. Líq.	Prod. de CDR	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	Triagem, enfard. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos	
Energia e fluidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletricidade																
Combustíveis																
Água																
Outros																
Deslocações, estadas e transportes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deslocações e estadas																
Transportes de pessoal																
Transportes de mercadorias	-															
Outros																
Serviços diversos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendas e alugueres																
Comunicação	-															
Seguros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(continuação ↓)																
Ano 1																
Atividade	Variável / Fixo	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada (%)							Recolha Seletiva (%)				Tratamento resultantes da recolha seletiva (%)			Estrutura (%)
		Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. Líq.	Prod. de CDR	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	Triagem, enfard. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos	
Multiriscos																
Frota																
Acidentes de trabalho																
Acidentes pessoais																
Doença																
Responsabilidade civil																
Vida																
Outros seguros																
Royalties																
Contencioso e notariado	-															
Despesas de representação	-															
Limpeza, higiene e conforto	-															
Outros serviços		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(discriminar serviço)																
Outros gastos operacionais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(discriminar serviço)																

(continuação →)												
Ano 1												
Atividade Fase de processo	TOTAL FIXO EG Ano 1						TOTAL VARIÁVEL EG Ano 1					
	TI	RS	TS	Subtotal	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal	Estrutura	TOTAL
Custo das Mercadorias Vendidas e das												
Mercadorias												
Matérias-primas, subsidiárias e de												
Ativos biológicos												
Fornecimentos e Serviços Externos												
Subcontratos												
Trabalho temporário												
Transporte de resíduos,												
Limpezas industriais												
Atividades de												
Outros subcontratos												
Serviços especializados												
Trabalhos especializados												
Publicidade e propaganda												
Vigilância e segurança												
Honorários												
Comissões												
Conservação e reparação												
Conservação e reparação												
Conservação e reparação de												
Outros serviços especializados												
Materiais												
Ferramentas e utensílios de												
Livros e documentação técnica												
Material de escritório												
Artigos para oferta												
Outros												

(continuação →)

Ano 1												
Atividade Fase de processo	TOTAL FIXO EG Ano 1						TOTAL VARIÁVEL EG Ano 1					
	TI	RS	TS	Subtotal	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal	Estrutura	TOTAL
Energia e fluidos												
Eletricidade												
Combustíveis												
Água												
Outros												
Deslocações, estadas e transportes												
Deslocações e estadas												
Transportes de pessoal												
Transportes de mercadorias												
Outros												
Serviços diversos												
Rendas e alugueres												
Comunicação												
Seguros												
Multiriscos												
Frota												
Acidentes de trabalho												
Acidentes pessoais												
Doença												
Responsabilidade civil												
Vida												
Outros seguros												
Royalties												
Contencioso e notariado												
Despesas de representação												
Limpeza, higiene e conforto												
Outros serviços												
(discriminar serviço)												
Outros gastos operacionais												
(discriminar serviço)												

Tabela 3.D4. Total dos Gastos com Pessoal propostos pela EG para o primeiro ano do período regulatório

Ano 1										
Categoria	Colaboradores Efetivos (FTE)					Colaboradores Temporários (FTE)				
	Número de FTE's Efetivos (# FTE)	Salário base (total anual eur)	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual eur)	Outros gastos com o trabalhador (total anual eur)	Gasto total anual com colaboradores efetivos (eur)	Número de FTE's Temporários (# FTE)	Salário base (total anual eur)	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual eur)	Outros gastos com o trabalhador (total anual eur)	Gasto total anual com colaboradores temporários (eur)
Órgãos Sociais										
Órgãos Sociais					-					
Pessoal										
Administrativo					-					-
Assistente técnico					-					-
Auxiliar					-					-
Diretor					-					-
Mecânico					-					-
Motorista					-					-
Operador de máquinas					-					-
Técnico					-					-
Triador					-					-

(continuação →)

Ano 1

Categoria	Percentagem de alocação a cada fase do processo															Variável / Fixo
	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva			Estrutura	
	Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. Lq.	Prod. de CDR	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	Triagem, enford. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos	Área de estrutura	
Órgãos Sociais																
Órgãos Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	
Pessoal																
Administrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ass. técnico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Auxiliar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Diretor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mecânico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Motorista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Op. de máquinas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Técnico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Triador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

(continuação →)												
Ano 1												
Categoria	TOTAL FIXO Gastos com Pessoal proposto para o Ano 1						TOTAL VARIÁVEL Gastos com Pessoal proposto para o Ano 1					
	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
Órgãos Sociais												
Órgãos Sociais												
Pessoal												
Administrativo												
Assistente técnico												
Auxiliar												
Diretor												
Mecânico												
Motorista												
Operador de máquinas												
Técnico												
Triador												

Tabela 3.D5. Total dos Gastos com Pessoal em Regime de Outsourcing propostos pela EG para o primeiro ano do período regulatório

Ano 1					
Categoria	Colaboradores em Regime de Outsourcing				
	Número de FTE's Outsourcing (# FTE)	Salário base (total anual eur)	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual eur)	Outros gastos com o trabalhador (total anual eur)	Gasto total anual com colaboradores em outsourcing (eur)
Órgãos Sociais					
Órgãos Sociais					
Pessoal					
Administrativo					-
Assistente técnico					-
Auxiliar					-
Diretor					-
Mecânico					-
Motorista					-
Operador de máquinas					-
Técnico					-
Triador					-

(continuação →)

Ano 1

Categoria	Percentagem de alocação a cada fase do processo															Variável / Fixo
	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva			Estrutura	
	Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. Lq.	Prod. de CDR	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	Triagem, enford. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos	Área de estrutura	
Órgãos Sociais																
Órgãos Sociais																
Pessoal																
Administrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ass. técnico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diretor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mecânico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motorista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Op. de máquinas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(continuação →)												
Ano 1												
Categoria	TOTAL FIXO Gastos Outsourcing proposto para o Ano 1						TOTAL VARIÁVEL Gastos Outsourcing proposto para o Ano 1					
	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
Órgãos Sociais												
Órgãos Sociais												
Pessoal												
Administrativo												
Assistente técnico												
Auxiliar												
Diretor												
Mecânico												
Motorista												
Operador de máquinas												
Técnico												
Triador												

34.A. ProveitosAP

Tabela 4.A. Proveitos das Atividades Principais				
Ano Atividade	-3 (e seguintes)			
	TI	RS	TS	Total
Proveitos tarifários	-	-	-	-
Quantidades				-
Tarifa				-
Receitas adicionais	-	-	-	-
Venda de recicláveis de embalagem e papel/cartão não embalagem				
Venda de outros recicláveis				
Venda de energia				
Venda de composto				
RUB de recolha seletiva				
Total dos proveitos das atividades principais	-	-	-	-

4.B. ReceitasAdicionais

Tabela 4.B - Receitas adicionais (quantidade e valor)											
Rubrica	-3 (e seguintes)										
	TI			RS			TS			TOTAL (...)	
			Proveitos			Proveitos			Proveitos		Proveitos
Total de Receitas Adicionais											
Prestação de serviços									Proveitos		Proveitos
RUB de recolha seletiva											
Vendas	Preço	Qt. Vendida	Proveitos	Preço	Qt. Vendida	Proveitos	Preço	Qt.	Proveitos		Proveitos
Venda de composto											
[Qualidade 1]											
[Qualidade 2]											
[Qualidade 3]											
[Qualidade 4]											
[Qualidade 5]											
Venda de energia											
Produção energética - Aterro											
Produção energética - CVO											
Produção energética - Unidade de incineração											
Gás natural											
Venda de recicláveis de embalagem e papel/cartão											
Papel/cartão											
Papel/cartão não embalagem											
Vidro											
Plástico											
Plásticos mistos											
PEAD											
Esferovite											
Filme											

(continuação ↓)									
Rubrica	-3 (e seguintes)								
	TI			RS			TS		TOTAL (...)
PET									
Outros plásticos									
ECAL									
Metal aço									
Metal alumínio									
Madeira									
(...)									
Venda de outros recicláveis									
Baterias e acumuladores									
Plásticos não embalagem									
Pilhas									
REEE									
Valorização energética de CDR									
Valorização energética de refugos e rejeitados									
Materiais ferrosos e não ferrosos não embalagem									
(...)									

4.C. AtivComplementares SP

Tabela 4.C1. - Resultado das atividades complementares de serviço público			
		-3	(...)
Descritivo da atividade e quantidades de referência		-	-
(...)	-		
Proveitos da atividade fora do âmbito de serviço público		-	-
(...)	-		
Custos de exploração comuns (partilhados)		-	-
(...)	-		
Custos de estrutura comuns (partilhados)		-	-
(...)	-		
Custos não partilhados		-	-
(...)	-		
Lucro operacional		-	-
(...)	-	-	-
Total dos proveitos de exploração das atividades complementares			
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada	TI	-	-
Recolha Seletiva	RS	-	-
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva	TS	-	-
Total dos custos operacionais partilhados das atividades complementares			
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada	TI	-	-
Recolha Seletiva	RS	-	-
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva	TS	-	-
Total do lucro operacional partilhável			
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada	TI	-	-
Recolha Seletiva	RS	-	-
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva	TS	-	-

Tabela 4.C2. - Correspondência entre as atividades complementares de serviço público e as fases da cadeia de valor utilizadas

Tratamento de resíduos resultantes da coleta indiferenciada							Coleta Seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da coleta seletiva		
Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. Lq.	Prod. de CDR	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Coleta seletiva de resíduos do fluxo multimat.	Triagem, enford. e armaz. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos

4.D. AtivComplementares NSP

Tabela 4.D1. - Resultado das atividades complementares fora do âmbito de serviço público			
		-3	(...)
Descritivo da atividade e quantidades de referência		-	-
(...)	-		
Proveitos da atividade fora do âmbito de serviço público		-	-
(...)	-		
Custos de exploração comuns (partilhados)		-	-
(...)	-		
Custos de estrutura comuns (partilhados)		-	-
(...)	-		
Custos não partilhados		-	-
(...)	-		
Lucro operacional		-	-
(...)	-	-	-
Total dos proveitos de exploração das atividades complementares			
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada	TI	-	-
Recolha Seletiva	RS	-	-
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva	TS	-	-
Total dos custos operacionais partilhados das atividades complementares			
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada	TI	-	-
Recolha Seletiva	RS	-	-
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva	TS	-	-
Coefficiente de partilha p (art.º 36º RTR)			
(...)	-		
Lucro operacional partilhável		-	-
(...)	-	-	-
Total do lucro operacional partilhável			
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada	TI	-	-
Recolha Seletiva	RS	-	-
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva	TS	-	-

Tabela 4.D2. - Correspondência entre as atividades complementares fora do âmbito de serviço público e as fases da cadeia de valor utilizadas

Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha Seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva		
Trans.	Trat. Mec.	Trat. Bio.	Inc.	Dep. em aterro	Trat. de efl. Líq.	Prod. de CDR	Interface com os util. finais	Gestão de equip. de dep. seletiva do fluxo multimat.	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimat.	Triagem, enfard. e armazen. de resíduos do fluxo multimat.	Valorização orgânica	Outros fluxos

5.QuantidadesOperacionais

Tabela 5. - Quantidades Operacionais									
Rubrica	Unidade	Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada		Recolha Seletiva		Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva		Total	
		-3	(...)	-3	(...)	-3	(...)	-3	(...)
Inputs									
Resíduos indiferenciados de utilizadores municipais	t								
Tratamento mecânico	t								
	t								
Incineração (R1)	t								
	t								
Aterros	t								
	t								
Atividades complementares de serviço público	t								
Tratamento mecânico	t								
	t								
Incineração (R1)	t								
	t								
Aterros	t								
	t								
Atividades complementares fora do âmbito serviço público	t								
Tratamento mecânico	t								
	t								
Incineração (R1)	t								
	t								
Aterros	t								
	t								

(continuação ↓)									
Rubrica	Unidade	Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada		Recolha Seletiva		Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva		Total	
		-3	(...)	-3	(...)	-3	(...)	-3	(...)
Resíduos da recolha seletiva	t								
TS - Triagem Multimaterial	t								
TS VO - Valorização Orgânica	t								
Outros fluxos	t								
Ecocentro	t								
Resíduos da recolha seletiva - Atividades complementares	t								
TS - Triagem Multimaterial	t								
TS VO - Valorização Orgânica	t								
Outros fluxos	t								
Ecocentro	t								
Resíduos da recolha seletiva - Atividades complementares	t								
TS - Triagem Multimaterial	t								
TS VO - Valorização Orgânica	t								
Outros fluxos	t								
Ecocentro	t								
Outputs									
Resíduos depositados em aterro	t								
Escórias e cinzas depositadas em aterro	t								
Composto	t								
[Qualidade 1]	t								

(continuação ↓)									
Rubrica	Unidade	Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada		Recolha Seletiva		Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva		Total	
		-3	(...)	-3	(...)	-3	(...)	-3	(...)
Energia	kWh								
Produção energética - Aterro	kWh								
Produção energética - CVO	kWh								
Produção energética - Unidade de incineração	kWh								
Gás natural	nm3								
Recicláveis de embalagem e papel/cartão não embalagem	t								
Papel/cartão	t								
Papel/cartão não embalagem	t								
Vidro	t								
Plástico	t								
Plásticos mistos	t								
PEAD	t								
Esferovite	t								
Filme	t								
PET	t								
Outros plásticos	t								
ECAL	t								
Metal aço	t								
Metal alumínio	t								
Madeira	t								
(...)									
Outros recicláveis	t								
Baterias e acumuladores	t								
Plásticos não embalagem	t								
Pneus	t								
Pilhas	t								
REEE	t								
Valorização energética de CDR	t								

(continuação ↓)									
Rubrica	Unidade	Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada		Recolha Seletiva		Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva		Total	
		-3	(...)	-3	(...)	-3	(...)	-3	(...)
Valorização energética de refugos e rejeitados	t								
Materiais ferrosos e não ferrosos não embalagem	t								
(...)									

6. Estrutura Financiamento

Tabela 6.1. - Estrutura fiscal		
Designação	Modelo 22	Ano -1
Lucro tributável	Campo 778	
Coleta	Campo 351	
Taxa de imposto		-
Derrama estadual	Campo 373	
Derrama municipal	Campo 364	
Encargo de imposto		-
Taxa de imposto agregada		-

Tabela 6.2. - Linhas de financiamento							
Data de início (dd - mm - aaaa)	Data de fim (dd - mm - aaaa)	Entidade Financiadora	Designação da operação	Taxa juro	spread	Taxa de juro +spread	Tipo de Taxa de Juro
						-	
						-	

(continuação →)												
Comissão Inicial ou de Montagem (valor em %)	Comissão Anual (valor em %)	Comissão de Imobilização (valor em %)	Outras comissões/ Facility agreement (valor em %)	Comissão Inicial (valor em €)	Comissão Anual (valor em €)	Comissão Imobilização (valor em €)	Outras comissões (valor em €)	Custo de Aval/Garantia/ Conforto Acionista	Plafond Contratado	Capital em dívida	Custo Contratado	Custo unitário contratado All-in s/ Imposto Selo

7. TGR

Tabela 7.1 - Valor unitário da TGR	
Ano	€/t
-3	6,60
-2	7,70
-1	8,80
1	9,90
2	11,00
3 *	11,00
4 *	11,00
5 *	11,00

* - Pressuposto não definido em portaria

Tabela 7.2 - Percentagem da TGR em função da operação de gestão de resíduos	
Operação	%
D1 – Deposição em aterro (eliminação)	100%
D10 - Incineração (eliminação)	70%
Aterro após incineração	70%
R1 - Valorização energética (valorização)	25%
Aterro após valorização energética	25%

Tabela 7.3 - Encargo económico da TGR

Montante por operação de gestão (t)	-3	-2	-1	1	2	3	4	5
D1 – Deposição em aterro (eliminação)								
D10 - Incineração (eliminação)								
Aterro após incineração								
R1 - Valorização energética (valorização)								
Aterro após valorização energética								
Total TGR (eur)								
Total TG não repercutível (eur)								